

Direito de trabalhar

1º de maio, Dia do Trabalhador, em tempos de crise, desemprego e reformas trabalhistas, **O Imparcial** ouviu representantes de categorias de trabalhadores que falaram de ações na defesa do trabalhador, da empregabilidade e dos direitos trabalhistas.

VIDA E NEGÓCIOS



O interesse é no cliente de alta renda e cada vez mais expulsando o cliente de baixa renda



Elói Natan, presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão



Profissional sai da empresa pra cuidar de algum paciente nas externas, que não possuem nenhuma condição de trabalho



Dulce Sarmiento, presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado (Sindsaúde-MA)



As convenções abrangem os direitos e deveres(...) importantes para os interesses da classe



Osvaldo Muller, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Luís

Empresas investem em capacitação

Empresas maranhenses têm apostado em treinamentos para motivar seus colaboradores e com isso também obter melhores resultados no mercado.



O IMPARCIAL Trabalho de 91 anos

VIDA

Turismo com prédio histórico

Antigo Palacete da Rua Afonso Pena, onde funcionou o jornal **O Imparcial** de 1967 a 1992 e que está sendo recuperado com recursos do PAC das Cidades Históricas, será a futura sede da Secretaria Municipal de Turismo de São Luís.

IMPAR

Do linotipo às redes sociais

Comemorando 91 anos de existência, **O Imparcial** mostra, ao longo de sua história, que acompanhou as revoluções tecnológicas da informação, podendo o leitor ter acesso ao seu conteúdo por meio do jornal impresso e das redes sociais.

IMPAR

História: Castelão completa 35 anos

O Castelão faz hoje 35 anos de existência, palco que registrou muitas alegrias e tristezas do torcedor maranhense, passou por mudanças e teve sua capacidade de público reduzida à metade.

ESPORTES

Leston Júnior chega para comandar o Moto Club

ESPORTES

Flamengo sai na frente na final do Carioca

ESPORTES

O rapaz morreu

Mas sei que nada é divino, nada, nada é maravilhoso...

Belchior

Nos últimos anos, o cantor e compositor ficou recluso, se ausentando dos palcos há mais de sete anos. Belchior morreu na madrugada deste domingo. IMPAR



HONORIO MOREIRA/OIMP.D.A.PRESS



Prefeito Eivaldo faz reforma na Escola Casa Familiar Rural

O prefeito Eivaldo visitou a escola, no último sábado (29), para acompanhar os procedimentos finais da obra. "É uma prioridade nossa favorecer o desenvolvimento das ações na zona rural e com esta obra estimulamos a permanência dos jovens no campo, oferecendo formação em ambiente adequado e valorizando as famílias produtoras", reiterou o prefeito. VIDA

DIVULGAÇÃO



Comemoração do Dia do Trabalho

O Dia do Trabalho, ou Dia do Trabalhador, é comemorado anualmente em 1º de maio em diversos países do mundo. O Dia do Trabalho é feriado nacional no Brasil, em Portugal, Rússia, França, entre outras nações. Esta data representa o momento que os empregados e as empresas têm para refletir sobre as legislações trabalhistas, normas e demais regras de trabalho. Nesta data também é homenageada a luta dos trabalhadores que reivindicaram por melhores condições trabalhistas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Trabalhe para manter viva em seu peito aquela pequena faísca de fogo celestial, chamada consciência

George Washington

DIVULGAÇÃO



Órgãos vão dispor venda de passagens off-line

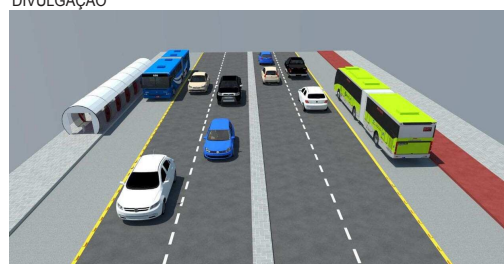
O Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA) recebeu, na última sexta-feira (28), representantes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte de São Luís e do Sindicato das Empresas de Transportes de São Luís. Após quase dois meses de diálogo, ambas as entidades se comprometeram em implantar, em 60 dias, a venda de passagens para ônibus off-line para evitar a suspensão do serviço.



A nova cultura começa quando o trabalhador e o trabalho são tratados com respeito

Máximo Gorky

DIVULGAÇÃO



BRT: sistema viário de transporte moderno e eficaz

Transporte público rápido (tipo BRT), sistema de tráfego binário, vias exclusivas para ônibus, priorização do transporte coletivo nos semáforos, calçadas largas e ciclovias segregadas farão parte de um dos maiores investimentos da mobilidade urbana do estado que visa reestruturar a Av. dos Holandeses e Av. Litorânea e todo o sistema viário e de transporte da região noroeste da Ilha. O projeto será realizado por meio da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos.



Pensar é o trabalho mais difícil que existe. Talvez por isso tão poucos se dediquem a ele

Henry Ford

DIVULGAÇÃO



Papa pede fim da violência na Venezuela

O papa Francisco fez ontem (30) um pedido ao governo e à sociedade venezuelana para que evitem novas "formas de violência" e que os direitos humanos sejam respeitados no país. As informações são da agência de notícias EFE. Além disso, o pontífice pediu a busca de "soluções negociadas para a grave crise humanitária, social, política e econômica que está assolando a população" venezuelana. O papa fez o comentário na Praça de São Pedro, no Vaticano.



Todas as pessoas têm disposição para trabalhar criativamente. O que acontece é que a maioria jamais se dá conta disso

Truman Capote

 A large graphic featuring a smiling worker in a yellow hard hat and blue shirt. The background is blue with white geometric shapes.

DIREITO
CONQUISTADO
PRECISA
SER ASSEGURADO.

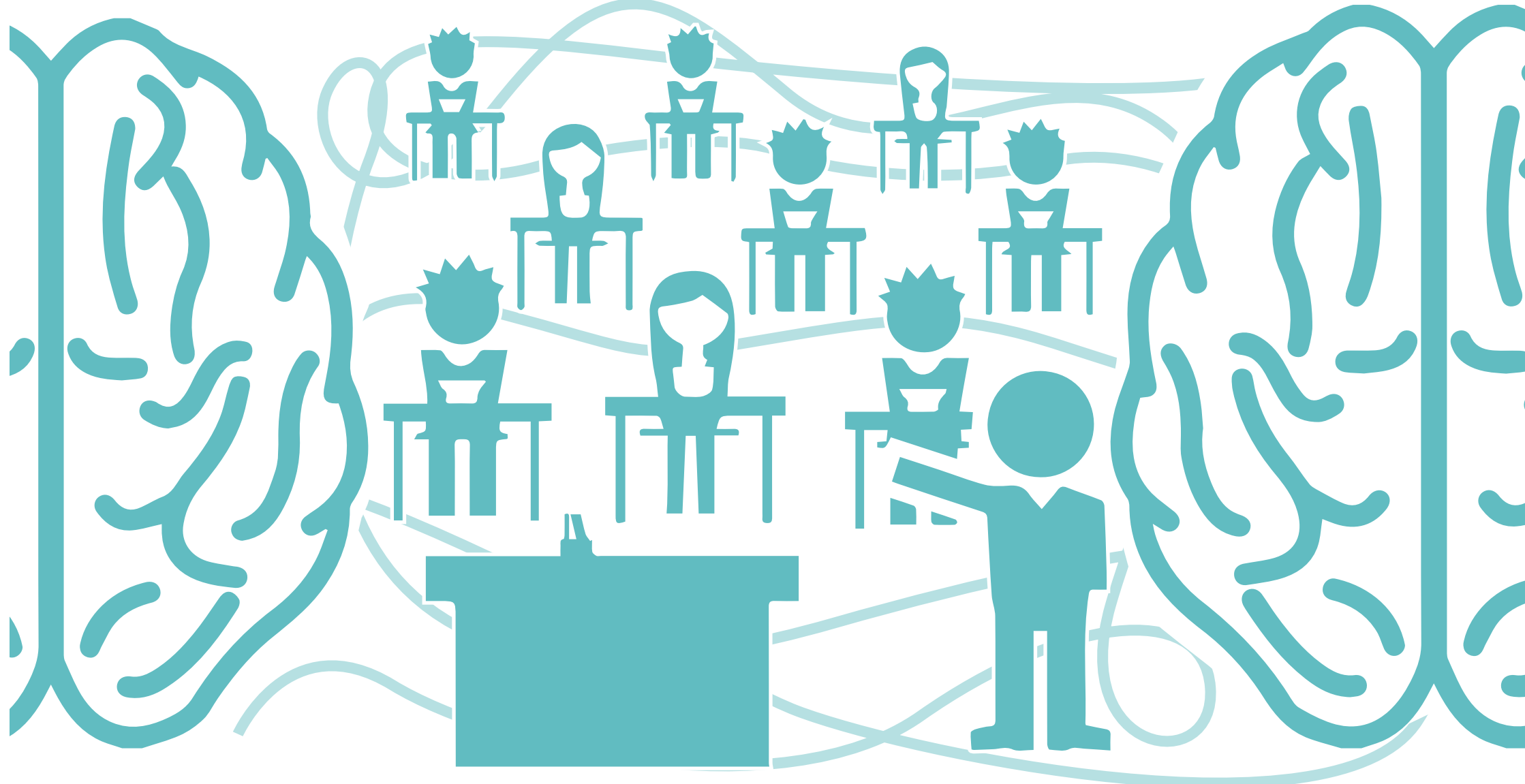
**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
APROVA LEIS
QUE GARANTEM
DIREITOS DOS
TRABALHADORES
DO MARANHÃO.**

1º MAIO DIA DO TRABALHADOR

Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão

WWW.AL.MA.GOV.BR

©ITALE



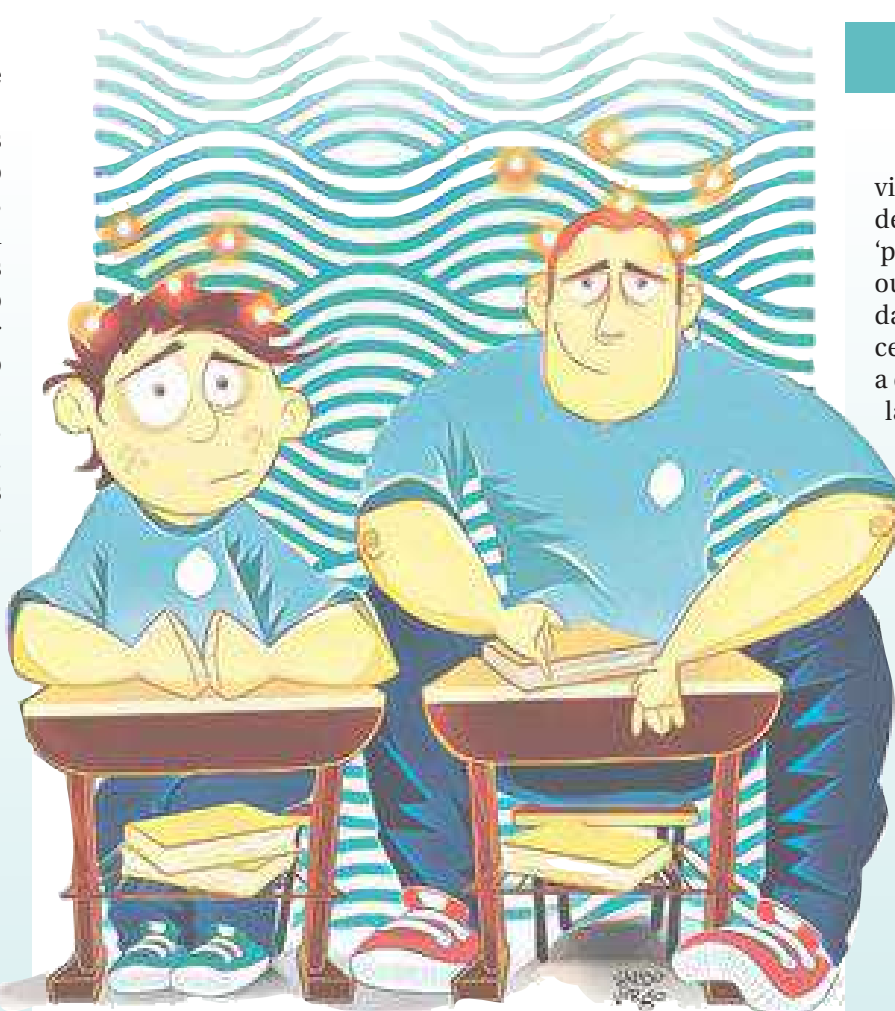
Em fina sintonia

Pesquisa constata que o interesse despertado pela aula e a empatia com os colegas sincronizam as ondas cerebrais de estudantes. Além de reforçar a importância dos vínculos sociais, o estudo poderá ajudar a compreender melhor o comportamento das redes neuronais

Quando a aula é interessante e os estudantes gostam uns dos outros, o cérebro da turma entra em sintonia. É o que diz um estudo norte-americano, publicado na revista *Current Biology*. Na pesquisa, os cientistas analisaram, com aparelhos, um grupo de adolescentes durante suas lições diárias. Eles descobriram que, quando os alunos se mostravam estimulados pelo conteúdo, as ondas cerebrais entravam em sintonia. O mesmo foi observado no caso de os jovens sentirem empatia pelo professor e por seus colegas. De acordo com os autores do trabalho, o experimento poderá ajudar a entender melhor o comportamento cerebral humano, além de reforçar a importância do vínculo social.

“Tem bastante tempo que estamos interessados em saber como nossos cérebros e, em particular, as oscilações neurais (ondas cerebrais), se comportam durante uma comunicação bem-sucedida”, destaca Suzanne Dikker, pesquisadora no Departamento de Psicologia da Universidade de Nova York e uma das autoras do trabalho. A especialista também explica a escolha da sala de aula como ambiente utilizado para o monitoramento: “O benefício de uma classe estudantil como um laboratório de neurociência do mundo real não é apenas por este ser um espaço altamente social, mas por ser um local onde você pode impor um certo controle experimental enquanto preserva o ambiente natural”, justifica.

No experimento, os cientistas monitoraram um grupo de 12 estudantes do ensino médio, além do professor da classe, por um semestre inteiro. Eles gravaram a atividade cerebral durante as aulas regulares, por meio do equipamento electroencefalograma. Os pesquisadores, então, compararam as leituras feitas pelo aparelho com autorrelatos sobre o envolvimento dos alunos na sala de aula. Os estudantes foram questionados sobre seu nível de interesse, se gostavam do professor e das atividades realizadas, por exemplo.



O benefício de uma classe estudantil como um laboratório de neurociência do mundo real não é apenas por este ser um espaço altamente social, mas por ser um local onde você pode impor um certo controle experimental enquanto preserva o ambiente natural

Suzanne Dikker, pesquisadora no Departamento de Psicologia da Universidade de Nova York

Interação

Os cientistas explicam que a sincronização cerebral vista no experimento com os alunos ocorre por causa de um fenômeno chamado de arrastamento neural. “O ‘passeio’ das ondas cerebrais é regido por ondas sonoras ou padrões de luz do mundo exterior, ou seja, sua atividade cerebral está relacionada com o que está acontecendo no ambiente e, quanto mais você prestar atenção a determinados padrões temporais (nesse caso, nas aulas), mais o seu cérebro entra em um ritmo e bloqueia outras informações”, detalha a pesquisadora Suzanne Dikker. “Então, se você e a pessoa ao seu lado estiverem mais envolvidos, suas ondas cerebrais serão mais parecidas, porque estão bloqueando as mesmas informações. Esse tipo de sincronia é muito importante para a interação humana”, diz.

A psiquiatra Fernanda Ramalho explica que a sincronia vista no cérebro dos alunos é um comportamento recorrente do corpo humano. “Quem é mulher sabe que na época da escola era bem comum, ao andarmos com um grupo de amigas, todas elas menstruarem na mesma época. É esperado que nosso cérebro possa se sincronizar ao ser influenciado pelo convívio”, ressalta.

Os autores do estudo acreditam que os dados observados na pesquisa podem ajudar estudos futuros. “Nossa investigação acrescenta uma linha de evidência que sugere como a interação social é importante para a forma como vivenciamos o mundo. Vamos continuar a pesquisa em sala de aula. Estamos elaborando projetos em grande escala, em que gravaremos dados cerebrais e outros dados biométricos de até 45 pessoas simultaneamente em um auditório”, adiantou a autora.

Coerência

Os resultados mostraram uma correlação positiva entre as classificações dos alunos com o curso e a sincronia cerebral com seus colegas. Em outras palavras, quanto mais as ondas cerebrais de um aluno estavam sincronizadas com as da sala de aula como um todo, mais favoráveis eram as suas avaliações sobre o curso. “Sincronismo pode significar coisas diferentes em pesquisas, dependendo do cientista e das técnicas utilizadas. No nosso caso, utilizamos fones de ouvido electroencefalográficos portáteis (EEG) e observamos uma coerência entre os cérebros. Ao captar as ondas cerebrais de vários alunos, mostramos padrões seme-

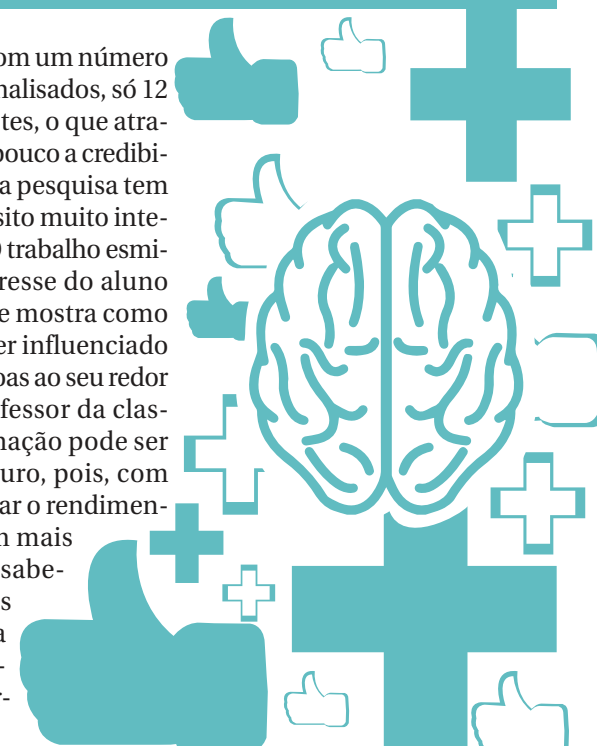
lhantes, embora não necessariamente ao mesmo tempo, sempre. Alguns de nós somos um pouco mais lentos do que outros no processamento do nosso ambiente”, destaca Dikker. Os pesquisadores também examinaram se a sincronia entre os cérebros dos alunos refletiu o quanto eles gostavam uns dos outros. Para fazer isso, os jovens foram perguntados como se sentiam quando estavam sentados próximos de determinados colegas de classe. Especificamente, eles desco-

braram que pares de estudantes que se sentiam mais próximos uns dos outros estavam mais sincronizados durante a aula, mas somente se eles tivessem interagido face a face.

Fernanda Ramalho, psiquiatra do Hospital Adventista Silvestre, no Rio de Janeiro, acredita que os resultados vistos na pesquisa americana são importantes, apesar de a análise ter sido feita em um grupo pequeno.

Esse tipo de informação pode ser importante para o futuro, pois, com ela, seria possível avaliar o rendimento dos estudantes com mais cuidado, já que agora sabemos que outros fatores estão envolvidos nessa atenção”, ressalta a especialista, que não participou do estudo.

“Mesmo com um número baixo de analisados, só 12 participantes, o que atrapalha um pouco a credibilidade, essa pesquisa tem um propósito muito interessante. O trabalho esmiúça o interesse do aluno pela aula, e mostra como ele pode ser influenciado pelas pessoas ao seu redor e pelo professor da clas-



BRASÍLIA-DF

DENISE ROTHENBURG
DENISEROTHENBURG.DF@DABR.COM.BR

Das "beiradas" ao coração do poder

Os mandados de busca e apreensão da última sexta-feira, que atingiram em especial assessores e ex-assessores de peemedebistas ilustres, representaram para os políticos a prova de que tudo o que está posto nas delações da Lava-Jato e seus desdobramentos está sob investigação e que Edson Fachin não pretende aliviar a vida de ninguém. E, politicamente, quanto mais as apurações caminham, mais tenso fica o ambiente. E quanto mais tenso o ambiente, mais oposicionista fica o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL).

» » »

Por mais que o presidente Michel Temer e seus ministros ponderem junto a Renan que a forma de o partido sobreviver para 2018 é promovendo as reformas que dêem fôlego à economia, o senador alagoano considera que só salvará a si próprio e ao filho se estiver com o discurso semelhante ao de Lula, que continua em alta no Nordeste. Falta convencer o eleitor, hoje mais preocupado com emprego e economia, do que com a eleição de 2018.

À la mensalão

Com a perspectiva de delação do ex-ministro Antônio Palocci à porta, a cúpula petista quebra a cabeça para a montagem de uma narrativa que coloque o "italiano" como autor de malfeitos em carreira solo, sem a menor participação ou conhecimento do ex-presidente. A estratégia repete o mesmo tom adotado no período do mensalão, época em que José Dirceu foi condenado porque a Justiça considerou que tudo se passava com o conhecimento do ex-ministro da Casa Civil.

Depois da Petrobras...

O secretário da Intersindical Furnas, Felipe Ferreira Araújo, enviou uma carta à diretoria de administração da empresa pedindo o afastamento imediato de todos os diretores citados em delações relacionadas à Lava-Jato e seus desdobramentos. Pede ainda a reabertura de todas as comissões de sindicância e novas investigações internas. Tudo para "corresponder aos anseios daqueles funcionários e colaboradores de Furnas que trabalham com honestidade e esperam a adoção de políticas firmes de gestão de risco, e para demonstrar o compromisso da empresa com medidas anti-corrupção". A empresa ainda não deu resposta.

Fale com Temer I

A estrutura da secretaria-geral da Presidência da República trouxe uma novidade: a ouvidoria como parte da secretaria de Controle Interno. Até aqui, o Planalto não tinha essa função definida. Os cidadãos tinham acesso ao Planalto via cartas ou mensagens que seguiam direto para o gabinete presidencial.

Fale com Temer II

A partir de agora, a Ciset terá como atribuição desenvolver ações de prevenção, ouvidoria, e de auditoria, possibilitando maior controle, melhoria na gestão e combate à corrupção. Esse setor estará a cargo de Edson Leonardo Teles, da CGU.

Curtidas.....

Lava-Jato em debate/ Peritos e Delegados da Polícia Federal participarão do Congresso Internacional da Academia Brasileira de Ciência Forense, de 23 a 25 de maio, em Brasília. O evento é aberto ao público, que poderá assistir a debates sobre os 3 tipos de perícia que ajudam na Lava-Jato (perícia informática, contábil e de engenharia).

SCI sem FI/ Os peritos falarão também sobre o trabalho da PF em outros casos, como a tragédia de Mariana e o acidente de avião que matou o ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos. Os expositores falam com propriedade porque trabalharam diretamente nos casos.



Dois gumes/ O governo está entre a cruz e a espada no PSB. Se afasta o deputado Fernando Filho (PSB-PE) (foto) do Ministério de Minas e Energia definitivamente, perde de vez o partido. Se o mantiver, estimulará outras bancadas a liberar seus deputados na hora de votar a reforma da Previdência.

E os chaveiros se deram bem/ Lojistas de Taguatinga que pretendiam trabalhar normalmente na sexta-feira tiveram uma surpresa. Muitos cadeados das lojas foram lacrados pelos sindicalistas com um pingo de solda. Quem insistiu em abrir precisou recorrer a um chaveiro.

Chance suprema

Mesmo com uma PEC à espera da votação em segundo turno no Senado, o fim do foro privilegiado nunca esteve tão próximo: STF decide, no fim de maio, sobre a prerrogativa, e a maioria dos ministros sinaliza que é a favor de mudanças

A iniciativa do Senado de aprovar o fim da prerrogativa de função para quase todas as autoridades do país reacendeu a esperança de que a ideia, que estava engavetada havia anos no Congresso, saia do papel. A inesperada vontade de parlamentares, muitos deles investigados na Operação Lava-Jato, em acabar com o privilégio de serem julgados somente no Supremo Tribunal Federal teria motivo específico: desestimular o STF de seguir com o julgamento, agendado para o fim de maio, que deve restringir o foro privilegiado no país.

Como se trata de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), independentemente da vontade dos parlamentares, o caminho até a promulgação é longo: precisa ser aprovada em segundo turno pelos senadores e na Câmara dos Deputados, que ainda fará uma análise em comissão especial. De acordo com uma liderança no Senado, diante do andamento da tramitação, o que se espera é que o Supremo adie o julgamento para esperar a proposta que sairá do Legislativo.

Para o presidente da Associação Internacional para a Administração da Justiça (Iaca), o ex-desembargador Vladimir Passos de Freitas, esse deve ser o exatamento o comportamento da Suprema Corte. "O Supremo não vai assumir uma mudança constitucional como essa. Até hoje se entendeu que o foro é para todos os crimes. Af, agora, o STF vai dizer que não? Acho muito difícil. Eles devem cancelar o julgamento, pedir vista e esperar pra ver como vai reagir o Legislativo", acredita. "A obrigação de acabar com o foro é do Legislativo. Já existe uma tensão muito grande entre os Poderes e isso poderia agravá-la", acrescenta.

Entretanto, esse não é o sentimento entre os magistrados. De acordo com o ministro Marco Aurélio Mello, que prefere não antecipar o voto, mas já se declarou contrário ao foro em outras ocasiões, o fato de o Senado ter dado andamento à proposta não influencia a análise da matéria pelo STF. "Vamos de qualquer forma decidir a partir da Constituição. Não podemos reescrever a Constituição. Nosso dever é interpretá-la e vamos fazê-lo", comentou.

A presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, também afirmou, após a aprovação no Senado, que o julgamento "em princípio" está mantido. "O fato de haver um projeto em tramitação no Congresso não é motivo para paralisar um julgamento no Supremo", comentou um magistrado que prefere não se identificar. E, se depender do levantamento do Correio, com informações de declarações públicas já mencionadas por integrantes da Corte, a maioria está disposta a alterar a forma como a prerrogativa é aplicada hoje no Brasil.



NELSON JR./SCO/STF - 3/11/16

Barroso é o relator da ação que pode dar um basta ao foro especial



DIVULGAÇÃO

Ministro Marco Aurélio de Mello preferiu não antecipar o voto

PLACAR PROVÁVEL

Confira a tendência de voto de cada ministro do Supremo baseada em declarações dadas à imprensa e em palestras sobre o assunto:

Contra o foro

- » Cármen Lúcia (presidente)
- » Celso de Mello
- » Marco Aurélio Mello
- » Luiz Fux
- » Rosa Weber
- » Roberto Barroso
- » Edson Fachin

A favor do debate e até restrições à prerrogativa

- » Dias Toffoli
- » Gilmar Mendes
- » Ricardo Lewandowski
- » Alexandre de Moraes



Vamos de qualquer forma decidir a partir da Constituição. Não podemos reescrever a Constituição. Nosso dever é interpretá-la e vamos fazê-lo

Marco Aurélio Mello,
ministro do Supremo

Ação

Marcado para 31 de maio, o julgamento da Ação Penal nº 937, relatada pelo ministro Luís Roberto Barroso, analisa o caso do prefeito de Cabo Frio (RJ), Marcos da Rocha Mendes (PMDB-RJ), acusado de compra de votos em troca de R\$ 50 e pedaços de carnes nas eleições municipais de 2008. A ação vem, desde então, mudando de instâncias. Em 2015, Marquinhos assumiu mandato como suplente na Câmara e o caso foi remetido ao STF. Um ano depois, deixou o cargo e, cinco meses depois, retornou para substituir o ex-deputado cassado Eduardo Cunha. Eleito em outubro, reassumiu a prefeitura.

O sistema é feito para não funcionar. Mesmo quem defende a ideia de que o foro por prerrogativa de função não é um mal em si, na sua origem e inspiração, não tem como deixar de reconhecer que, entre nós, ele se tornou uma perversão da Justiça", afirma Barroso no despacho. No texto, o ministro sugere uma alteração na interpretação da Constituição para que o foro passe a existir somente para crimes cometidos durante o exercício de um mandato e que digam respeito estritamente à função.

SAIBA MAIS

Começo em 1889

A primeira vez que se instituiu o foro privilegiado no Brasil foi na Constituição de 1889. Ali, eram contemplados os integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) nos crimes de responsabilidade (julgamento pelo Senado), os juízes federais de penúltima instância,

o presidente da República e os ministros pelos crimes comuns e de responsabilidade (julgamento pelo STF). Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a lista de beneficiados se expandiu: prefeitos, deputados estaduais e outros cargos designados pelas Constituições estaduais são julgados em segunda instância (Tribunais de Justiça); governadores, desembargadores dos TJs,

membros dos Tribunais Regionais Federais, Eleitorais e do Trabalho, em terceira instância (Superior Tribunal de Justiça); e presidente e vice da República, ministros, integrantes de tribunais superiores, senadores e deputados federais, em última instância (Supremo Tribunal Federal). Ao todo, estima-se em 38 mil as autoridades com foro privilegiado no país.

Lula aumenta liderança

Pesquisa Datafolha aponta que Lula continua na frente na corrida pela presidência em 2018 e Bolsonaro sobe e briga pelo 2º lugar. Esse é o primeiro levantamento depois da divulgação das delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht na Operação Lava-Jato

O deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) subiu e atingiu a segunda posição - em empate técnico com a ex-senadora Marina Silva (Rede Sustentabilidade) - em pesquisa do Instituto Datafolha sobre a eleição presidencial de 2018, divulgada neste domingo, 30, pelo jornal Folha de S. Paulo. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aumentou a liderança na sondagem em dois cenários pesquisados. Os dois principais cenários da pesquisa divulgada neste domingo são comparados pelo instituto com levantamento feito em 16 e 17 de dezembro de 2015. Esse é o primeiro levantamento do Datafolha depois da divulgação das delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht na Operação Lava Jato.

Bolsonaro subiu de 4% para 15% e de 5% para 14% nos dois principais cenários pesquisados pelo Datafolha. No cenário 1, em que o presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), é incluído, Lula aparece com 30% (ante 20% da última pesquisa), seguido por Bolsonaro (15%), Marina (14%), Aécio (8%), Ciro Gomes/PDT (5%), o presidente Michel Temer (2%) e Luciana Genro/PSOL (2%). Ronaldo Caiado/DEM e Eduardo Jorge/PV aparecem empatados com 1% cada. Votos em branco, nulos e em nenhum dos candidatos somam 17% e não sabem, 4%. Neste cenário, Aécio caiu de 26% para 8% e Marina caiu de 19% para 14%.

No cenário 2, quando o candidato tucano é o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, Lula permanece com os mesmos 30% (ante 22% da pesquisa de 2015). Neste panorama, Marina caiu de 24% para 16% e Bolsonaro subiu de 5% para 14%. Depois, vem Alckmin, que caiu de 14% para 6%. Ciro ficou com 6% e Temer, com 2%. Luciana Genro e Caiado têm 2% cada e Eduardo Jorge, 1%. Votos em branco,



Jair Bolsonaro subiu de 4% para 15%. Já Lula aparece com 30% (ante 20% da última pesquisa)

8%

Percentual alcançado por Aécio Neves na nova pesquisa do Datafolha

nulos e em nenhum dos nomes somam 16% e não sabem 4%.

No cenário 3, em que não há base de comparação com pesquisa anterior, Lula tem 31%, Marina aparece com 16% e Bolsona-

ro, com 13%. Neste recorte, foi incluído o nome de Doria, que tem 9%. Em seguida, vêm Ciro Gomes, com 6%, e Temer, com 2%. Luciana Genro também aparece com 2%. Caiado e Eduardo Jorge figuram com 1% cada. Em branco, nulos ou em nenhum dos nomes, 15%. Não sabem 4%

No cenário 4, em que não são pesquisados os nomes de Lula e Temer, mas é incluído o de Doria, o levantamento é liderado por Marina, com 25%, seguida por Bolsonaro, com 14%, Ciro (12%), Doria (11%), Luciana (3%), Eduardo Jorge (2%) e Caiado (2%). Votos em branco, nulos e em nenhum dos nomes somam 25% e não sabem, 6%. Neste cenário, também não há base de comparação com pesquisa anterior.

Num quinto cenário, sem

Lula e Temer, mas com Alckmin, Marina lidera com 25%. Depois vêm, Bolsonaro (16%), Ciro (11%), Alckmin (8%), Luciana (4%), Caiado (2%) e Eduardo Jorge (2%). Em branco, nulos e nenhum somam 27% e não sabem, 6%. Também não há base de comparação com pesquisa anterior neste cenário.

O Datafolha realizou ainda um sexto cenário. Os números são os seguintes: Lula (29%); Marina (11%), Bolsonaro (11%), juiz Sérgio Moro (9%), Aécio (5%), Doria (5%), ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (5%), Ciro (5%), Alckmin (3%) e apresentador Luciano Huck (3%). Neste cenário, votos em branco, nulos e em nenhum nome somam 11% e não sabem, 4%, e também não há base de comparação.

AVALIAÇÃO.....



Onda de protestos não intimida presidente Michel Temer

Para Temer, reformas geram incompreensões

O presidente Michel Temer disse ontem (30) que as reformas propostas pelo governo federal são fundamentais para o país e, citando a reforma trabalhista, gera "incompreensões, objeções, contestações, mas que são típicas da democracia plena". O presidente disse ainda que o país vai continuar a trabalhar com ou sem protesto. "Quero aproveitar para contar a todos, especialmente à imprensa brasileira, que eu acabei de transmitir ao senhor vice-primeiro-ministro, as reformas fundamentais que nós estamos fazendo no Estado brasileiro, dentre elas a trabalhista que gera, em um primeiro momento, naturalmente incompreensões, objeções, contestações, mas que são típicas da democracia plena que nós vivemos em nosso país", disse Temer, na capital paulista, na cerimônia de abertura da Casa Japão São Paulo (Japan House), ao lado do primeiro-ministro japonês, Taro Aso.

No discurso, o presidente disse que o Brasil continuará a funcionar com ou sem protestos. "O Judiciário, o

Executivo, o Legislativo e o brasileiro é naturalmente um povo otimista, um povo que não tem pessimismo em nenhum instante. Por isso é que nós dizemos: aconteça o que acontecer, haja protestos, não haja protestos, o Brasil continua e continuará a trabalhar".

Na última sexta-feira (28), foram realizados atos e greve geral de várias categorias no país em protesto contra as reformas trabalhista e da Previdência. "Lanço essa mensagem especialmente para os investidores brasileiros e naturalmente os investidores japoneses, que como mencionou o governador Geraldo Alckmin [também presente na cerimônia], já vem aplicando intensamente no nosso país. É para dar tranquilidade e a segurança de que nós estamos desobstruindo os caminhos da economia para alcançar a tranquilidade de todo o povo brasileiro e especialmente eliminar o desemprego, que aflige a muito nesse momento", acrescentou Temer. O presidente reuniu-se com o vice-primeiro-ministro japonês, a portas fechadas, pouco antes do evento.

Japan House

Inaugurada ontem na Avenida Paulista, a Japan House é uma instituição que tem o objetivo de apresentar o Japão do século XXI, por meio de ações nas áreas de cultura, gastronomia, tecnologia e negócios. Nos três andares do prédio, o público poderá conferir, a partir de 6 de maio, exposições, seminários, entre outras atividades, que devem trazer ao Brasil criadores e empreendedores japoneses. Esta é a primeira unidade de um projeto mundial do governo japonês. As próximas inaugurações ocorrerão nas cidades de Londres, na Inglaterra, e Los Angeles, nos Estados Unidos. "É uma alegria participar da inauguração da primeira Casa do Japão no mundo. Nós tivemos essa honraria extraordinária. Portanto, este espaço alia a beleza e cultura do Japão e os laços humanos afetivos e de amizade que unem o nosso país ao estado japonês", disse Temer.

JUSTIÇA.....

Eike vai cumprir prisão domiciliar

O empresário Eike Batista, preso no fim de janeiro na Operação Eficiência, um desdobramento da Lava-Jato, foi solto na manhã de ontem (30) e já está em casa no Jardim Botânico, na zona sul do Rio de Janeiro. O empresário é réu na Justiça Federal do Rio por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Na sexta-feira (28), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes mandou soltar o empresário. No sábado (29), o juiz federal de plantão, Gustavo Arruda Macedo, do 16º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro, determinou a prisão domiciliar de Eike, que deve obedecer a nove medidas cautelares, entre as quais afastar-se da direção das empresas envolvidas, em especial as do Grupo X, e não manter contato com qualquer pessoa que seja ré ou investigada no processo que tramita na 7ª Vara Federal Criminal do Rio de

PAGAMENTO DE PROPINA

Segundo as investigações, Eike teria repassado US\$ 16,5 milhões em propina ao então governador do Rio, Sérgio Cabral, por meio de contratos fraudulentos com o escritório de advocacia da mulher de Cabral, Adriana Ancelmo, e uma ação fraudulenta que simulava a venda de uma mina de ouro, por intermédio de um banco no Panamá. Em depoimento na Polícia Federal, Eike confirmou o pagamento para tentar conseguir vantagens para as empresas do grupo EBX, presididas por ele.

Janeiro ou em outros processos relacionados à Lava Jato.

Segundo a decisão da Justiça Federal, Eike também deve concordar com o levantamento permanente dos sigilos telefônico e telemático (tecnologia da comunicação), enquanto durar a medida cautelar, atender a todas as comunicações judiciais e entregar o passaporte que tiver em 24 horas caso ainda não

o tenha feito.

A Justiça também determinou o recolhimento domiciliar integral do acusado, com exceção de emergência médica, que deverá ser imediatamente comunicada ao juízo, e a proibição de alteração de domicílio sem autorização judicial.

A defesa de Eike deverá manter o registro de todas as pessoas que ingressarem no imóvel e

16.5 MILHÕES

de dólares, seria o valor do montante repassado por Eike Batista a Sérgio Cabral

está proibida a visita de pessoas que não sejam parentes ou advogados constituídos com procuração nos autos do processo. Além disso, a Polícia Federal está autorizada a realizar visitas na residência de Eike a qualquer dia da semana, sem prévia comunicação ou autorização da Justiça, para checar se todas as condições estão sendo cumpridas pelo empresário.

DELAÇÃO.....

Operador recebia presentes valiosos

O ex-secretário de governo do Rio, Wilson Carlos, apontado na Operação Lava-Jato como operador de propinas do ex-governador Sérgio Cabral (PMDB), afirmou que ganhou "de um amigo" uma poltrona de R\$ 17,3 mil. Denúncia do Ministério Público Federal aponta que a poltrona foi comprada "com valores provenientes de crimes".

"...Eu recebi um amigo de fora do Rio de Janeiro que me disse o seguinte: 'Wilson, vou lhe presentear, vou te dar um presente que é muito interessante, que a gente só dá para amigo'. Eu disse para ele: 'meu amigo, não precisa se preocupar, não'. Ele falou: 'eu faço questão, me dá seu endereço aí que eu vou te mandar esse presente'. Quando eu tive acesso ao que era o presente, que a nota fiscal estava no meu nome e do que se tratava quando recebi esse presente

em casa. Mas não fui eu que adquiri, soube, inclusive, com a denúncia que a loja era aqui em Curitiba", relatou.

Segundo a força-tarefa da Lava Jato, a poltrona foi comprada em 10 de dezembro de 2013 mediante seis depósitos em dinheiro fracionados em valores inferiores a R\$ 10 mil. O Ministério Público Federal quis saber quem era o "amigo". "Eu vou me reservar ao direito de não expor a identidade desse amigo, mas eu lhe afirmo que foi um presente", afirmou.

O procurador da República Athayde Ribeiro Costa questionou a frequência com que Wilson Carlos recebia presentes. Wilson Carlos é réu ao lado do ex-governador, em ação penal sobre propina de R\$ 2,7 milhões da Andrade Gutierrez relativa ao Complexo Petroquímico do Rio (Comperj).



Retrato da história

O jornalista João Pires Ferreira funda o jornal **O Imparcial**, com um perfil sóbrio e moderno para a época, buscando se diferenciar do jornalismo contaminado pelos jornais políticos de famílias.

Uma catedral de papel e fé



RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

Imaginar-se em uma cidade como São Luís, em 1926, com 53 mil moradores e surgir alguém, com o talento e a coragem de montar um jornal, fundamentado na imparcialidade da notícia e com a visão de futuro, caía como algo meio extravagante. A capital maranhense há muito tempo havia deixado para trás o garboso título de “Athenas Brasileira”. Por suas ruas e avenidas já se movimentava, entre os poucos bairros, o bonde como sistema de transporte público. Era, porém, o apogeu do comércio centralizado na Praia Grande e Rua Osvaldo Cruz. Mostrava a pujança do setor de exportação de produtos primários e importação de industrializados, principalmente ingleses.

O rádio, com apenas quatro anos no Brasil, estava só iniciando. Em São Luís, nem sinal. A imprensa escrita, portanto, mesmo com jornais de pequenas tiragens, era o instrumento mais eficaz nos embates raivosos e jocosos da política. Seus personagens trocavam ofensas pessoais inimagináveis hoje em dia.

O empresário do setor de exportação e importação, João Pires Ferreira, decidiu empreender de modo diferente. Montar um jornal que quebrasse o paradigma do uso da imprensa como arma política, e que fosse referência com informativo comprometido apenas com a boa prática do jornalismo. Era a petulância de produzir um jornal diário, bem equipado graficamente e com profissionais capazes de produzir notícias equilibradas, tendo como princípio fundamental a imparcialidade.

Para dá maior ênfase a seu projeto ambicioso, J. Pires, como passou a ser mais

conhecido, escolheu o dia 1º de maio para lançar o jornal e homenagear o trabalhador e suas lutas seculares por liberdade, direito, igualdade, democracia e justiça. Hoje, **O Imparcial** trará no cabeçalho número que representam 34.975 edições. Quantas mil toneladas de papel e de tinta foram consumidas com a transformação dos fatos em informações, é impossível imaginar. Mas esses números, no entanto, não têm a mesma magnitude da essência de se fazer um jornal independente, sem amarras a governos ou a grupos políticos.

O Imparcial, por sua linha editorial, nunca deixou de ser admirado e respeitado, por trilhar pelo jornalismo que respeita o leitor, tratando os fatos como eles devem ser levados ao público. A sua equipe tem como incumbência e paixão fazer jornalismo de verdade, acreditando que a democracia não se sustenta com imprensa manipulada e escamoteadora da notícia, ferrando o interesse público. São 91 anos decorridos desde a primeira edição de **O Imparcial**. São 91 anos de um sonho que a cada dia se renova, seja para desafiar as adversidades econômicas e sociais, seja para acompanhar as mudanças tecnológicas, as quais viraram uma obsessão. Principalmente, nos dias de hoje, diante da pulverização e da desqualificação das informações, via bombardeio de notícias, pelas diferentes plataformas digitais.

Vários jornais e revistas impressas sucumbiram mundo afora, diante da proliferação das mídias eletrônicas. E não é sem outro motivo que as pessoas passaram a indagar com frequência: “E **O Imparcial**, como está indo?” É uma interrogação de sentido duplo. Pode ser tanto preocupação com o futuro do impresso de maior trajetória histórica na imprensa do Maranhão, quanto, também, capciosidade em querer ouvir: “O jornal está em crise e pode fechar”. Esse, vale destacar, é apenas mais um desafio dentre tantos que **O Imparcial** conseguiu garbosamente ultrapassar, pela sua

lealdade à notícia e ao leitor, tornando suas páginas uma trincheira em defesa das causas maiores do povo maranhense. É como uma catedral – construída para ser referência de fé, sempre e eterna. Afinal, o primeiro século já está chegando. Faltam só nove anos.

Em 1944, quando o jornalista Assis Chateaubriand adquiriu **O Imparcial** para incorporá-lo ao seu projeto de expansão da cadeia de rádio e jornais dos Diários Associados, o escritor Astolfo Serra resumiu, no texto analítico “O artigo que eu escreveria”, que este jornal “mais do que um gesto é uma atitude!”. Vale registrar que, conforme pesquisa do jornalista e professor emérito da UFMA, Sebastião Jorge, aposentado, mas consagrado pela permanência em mais de 60 anos na atividade, o primeiro jornal **O Imparcial** surgiu em São Luís em 1899, fundado por Anísio Palhano de Jesus. Se fosse aquele jornal o mesmo dos Diários Associados, hoje, estaria com 172 anos.

Porém, os 91 deste matutino nos alegra não somente pela sua trajetória, mas também – e muito mais – pela determinação de seus dirigentes e equipe de profissionais em torná-lo a maior referência regional em plataforma digital. Todos os esforços profissionais e tecnológicos têm sido posto em prática para tornar **O Imparcial** tão atual e tão adaptado às novas mídias sociais quanto os jornais dos grandes centros. Esse é o caminho pelo qual o jornal impresso tem procurado se adaptar tanto ao interesse dos jovens leitores quanto de seus fiéis assinantes e adquirentes onde quer que circule.

A equipe que faz **O Imparcial**, comandada há 28 anos pelo jornalista Pedro Freire, entende que não é nosso papel brigar ou subestimar a evolução tecnológica, mas, ao contrário, adaptar-se a ela e continuar avançando na sua inarredável caminhada, iniciada em 1º de maio de 1926. Confiantes, portanto, estamos naqueles que, nos leem e nos fazem seguir olhando o futuro sem medo.

O Imparcial – como o vinho: quanto mais velho melhor



JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS,
JORNALISTA

Diletantismo poderia ser a palavra mais apropriada para a intenção de ser mais útil, e com qualidade diferente dos outros, que motivou José Pires Ferreira a criar, no dia 1 de maio de 1926, o jornal **O Imparcial**. Não lhe satisfazia os que existiam e circulavam naquele começo de século.

Mãos à obra. Novas ideias, novos avanços, novas propostas no Maranhão para a tecnologia impressa inventada por Johannes Gensfleisch zur Laden zum Gutenberg, ou simplesmente Johannes Gutenberg, em 1455 – Pires Ferreira queria ir além. Queria noticiar mais e opinar menos. E a notícia se fez verbo com a fundação de **O Imparcial**.

Por anos seguidos, o Centro Histórico de São Luís se transformou numa ostra – e,

dentro dela, uma pérola que se denominou **O Imparcial**, através das suas páginas diárias que atendiam às necessidades de uma comunidade ávida por boas novas.

E, neste dia 1º de maio de 2017, passados 91 anos, a pérola de Pires Ferreira está transformada em protagonista enquanto veículo de informação e cultura, não apenas da “comunidade”, mas de todo o estado do Maranhão. A proposta inicial se solidificou – era assim que o fundador queria.

Por anos seguidos, sua Redação abrigou e serviu de escola para gerações de profissionais da terra ou de outras plagas. Dedilhando os velhos teclados das Remington, Olivetti, Underwood e Royal, muitos ícones do Jornalismo maranhense marcaram presença, e ganharam placas no staff, além de terem, como verdadeiros mestres, contribuído para o aprendizado de alguns longevos profissionais que ainda enriquecem e dignificam a hoje Empresa Pacotilha S.A.

Foram anos e anos vendo e contribuindo para o crescimento cultural e literário da Cidade. Desde a sede encravada na Rua

Afonso Pena, pegando diariamente o bonde da história como Motorneiro ou simples passageiro – mas marcando presença e assento entre os melhores.

Eis que, passados alguns anos, a renovação tecnológica se fez necessária, e, com ela, a imposição para a troca de endereço (agora, Rua Assis Chateaubriand, no bairro Renascença), mudando também algumas características editoriais sem perder a qualidade e o conteúdo – além de preservar a filosofia de Pires Ferreira: a notícia em primeiro plano.

Parte viva do conglomerado Diários Associados, **O Imparcial** vive momentos idênticos à grande maioria dos veículos impressos do Brasil. Assim, internamente, é contínua a preocupação com o amanhã, incluindo o comando de novas gerações de administradores e profissionais.

Eu, autor desse texto simbólico, parabeno ao **O Imparcial**, me sentindo parte biológica do seu competente quadro de redatores e profissionais – meu falecido irmão Francisco de Oliveira Ramos fez parte da equipe por alguns anos. Colocou aí nesses 91 anos, alguns tijolos.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Bobagem – Fica evidente que os brasileiros aceitaram o nada adianta tentar mudar os interesses de quem financia os políticos. Todas as últimas votações demonstram que não existe mobilização popular, as estratégias de esquemas bilionários continuam sendo aprovados por meio de compra de parlamentares, muitos deles maranhenses. Nenhum motivo para comemorar o Dia do Trabalho com 14 milhões de desempregados. Somente a certeza que a maioria dos trabalhadores e empresários faz a diferença, enquanto os políticos roubam sonhos. E são reeleitos.

Piaba – Senador Roberto Rocha (PSB) continua com tempo de sobra para bater no governador Flávio Dino (PCdoB), seja qual for o motivo, senta a língua pesada e afiada. Conhecido por ser guloso na política e na boa mesa culinária, aproveitou a última turnê eleitoral pelos municípios do Maranhão para criticar o comunista em entrevistas e vídeos. Nem comendo piaba, em Pindaré-Mirim, parou de mastigar o adversário de 2018.

Zangado – Temido pelos marginais, o prefeito de Imperatriz Assis Ramos (PMDB) persiste em manter o padrão do constrangimento, seja com populares, seja com políticos. Para não deixar por menos, enquadrou o vereador Carlos Hermes (PCdoB) numa reunião no seu gabinete. Bem esperto, o comunista viu que ia sobrar para ele. Com tudo gravado, pegou rumo e soltou o vídeo nas redes sociais. Mas que tremeu, isso tremeu!

Soltador-mor – Novamente cresce, no meio jurídico, a decisão de solicitar o afastamento do ministro do STF, Gilmar Mendes, pelas relações estranhas com políticos. A inacreditável lista de beneficiários do livro da cadeia vai do Marcos Valério, passando por figuras como Roger Abdelmassih, Paulo Maluf, Celso Pitta, Naji Nahas, Daniel Dantas e Eike Batista.



Importante data da nossa história, o dia 1º de maio é também marcante pelo aniversário de um dos mais respeitados jornais do estado, periódico que fortalece diariamente a nossa democracia, sobretudo pela imparcialidade que lhe é peculiar. Em nome dos trabalhadores que conduzem de forma respeitosa esse jornal, parabeno todas as categorias. **Neto Evangelista, secretário de Estado de Desenvolvimento Social**

Simbólico que **O Imparcial** e o Dia do Trabalhador tenham a mesma data: ambos possuem relevantes serviços à construção de uma sociedade mais justa e com menos desigualdades. Parabéns aos trabalhadores que constroem diariamente este país e ao valoroso **O Imparcial**, pelos seus 91 anos de responsabilidade e de qualidade da notícia. **Marcellus Ribeiro, Secretário de Estado da Fazenda**

Apesar do cenário de retirada de direitos, o 1º de maio é dia de comemoração. Comemoramos a luta cotidiana e a construção de um Brasil melhor por meio do trabalho. E também celebremos a história desse importante jornal, que mais que nunca tem o importante papel de trazer informações e esclarecimentos nesse cenário difícil. Parabéns **O Imparcial! Weverton Rocha, deputado federal (PDT)**

O Imparcial sempre cobrindo a luta dos trabalhadores. Nestes dias, mais do que nunca precisamos da imprensa independente com a experiência de 91 anos **Rubens Jr., deputado federal (PCdoB)**

Quantas crises e quantos tempos de prosperidade nesses anos. Todas tiveram a cobertura do quase centenário **O Imparcial**, que hoje completa 91 anos. Quando o novo tempo de bonança chegar, acompanharemos as boas notícias nas páginas deste grande veículo. **José Reinaldo Tavares, deputado federal (PSB)**

Neste 1º de maio, nossos cumprimentos a todos os trabalhadores brasileiros, que são a parte mais frágil nas relações trabalhistas. Não podemos negar que historicamente os direitos foram adquiridos em meio à luta incansável de homens e mulheres. Parabéns **O Imparcial** e a todos e todas que através do seu suor são responsáveis pelo crescimento do nosso Brasil. **Eliziane Gama, deputada federal (PPS)**

NUNA NETO

DIA DO TRABALHO...



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire

Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Célio Sergio

Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anúncio: 3212-2086/3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Gerat: aqui-ma@oimparcial.com.br

Empresas locais investem em capacitação

Empresas maranhenses têm apostado em treinamentos para motivar seu colaboradores e com isso também obter melhores resultados no mercado

VIVIANE PASSOS

As transformações vividas pela economia trouxeram a necessidade de as empresas capacitar seus profissionais e reter talentos. As empresas enfrentam problemas para encontrar mão de obra qualificada. Na era do conhecimento, é importante cada vez mais a necessidade do desenvolvimento contínuo e permanente das competências de seus colaboradores e, dentro deste contexto, empresas também no Maranhão têm investido em capacitação obtendo resultados satisfatórios.

Treinar a equipe é fundamental para direcioná-la para as necessidades da empresa. Além disso, a motivação do colaborador aumenta quando ele nota o investimento em seu crescimento.

Uma indústria de bebidas localizada na capital, com cerca de 300 funcionários, aposta nesse sistema de capacitação interna e externa de forma contínua, e assegura que, com isso, manteve seu quadro de pessoal, sem necessidade de cortes, em razão dos resultados a partir dos frequentes treinamentos com os colaboradores de venda, participação em congressos e plano de carreira.

Diana Reis Mendes, que trabalha há 10 anos na Psiu, e hoje atua no setor de Produção Industrial, começou como estagiária e confirma que a empresa aposta intensamente na capacitação de seus funcionários. "A empresa investe em treinamentos internos e o que não conseguimos aqui no estado, em parcerias com as instituições presentes. Já fiz treinamento benchmarking em outras indústrias. Já fui até a Alemanha", informou a gerente industrial. Os treinamentos são estendidos a todos os níveis de cargos.

A empresa investe tanto em cursos internos, quanto externos, buscando inovações do mercado para passar para a equipe treinamento e o conhecimento. A capacitação certamente traz crescimento profissional conforme revela Diana Reis Mendes. "Eu evolui em razão dos treinamen-



As empresas que realizam capacitações com os colaboradores têm obtido grandes resultados

tos e das capacitações. Eu entrei como estagiária e estou há cinco anos na gerência. Antes passei pelo cargo de estagiária de controle de qualidade, fui supervisora de produção, passei pela coordenação de laboratório, depois coordenei toda a parte de qualidade, e agora estou na gerência industrial e não pretendo parar por aí, sempre buscarei mais", revela.

Incentivados pelo conhecimento, os colaboradores também buscam galgar novos degraus na carreira, investindo na formação pessoal. "Percebemos resultados em todos os níveis, e isso refletiu melhor ainda na questão do colaborador, ele passou a procurar uma capacitação para si, muitos deles estão buscando cursos superiores em Engenharia Mecânica, Automação, Eletromecânica. Eu posso dizer que, em nível operacional, o básico que nós temos hoje é nível técnico, em função da questão da busca do conhecimento", destacou Diana Reis Mendes, gerente industrial da Psiu.

Empresas aderem à capacitação

Outra empresa que buscou capacitar seus funcionários para se manter em meio ao mercado instável foi a Triunfo Imóveis. A imobiliária implantou sua própria área de treinamentos dentro da empresa, formulando um curso para os corretores. Junto a esse incentivo, a empresa também já tem enxergado melhorias no mercado imobiliário com vistas ao reaquecimento da economia.

O projeto foi desenvolvido em conjunto pela proprietária Danielle Reis, e pela pedagoga Isis Monteles. A empresa atua há cinco anos no mercado e conta com 60 colaboradores.

A pedagoga revelou que o projeto foi pensado, especialmente, para a imobiliária em razão da necessidade de formação específica em serviços, sobretudo para área de corretores. "Com a prática, surgiu a ideia desses treinamentos é que a gente chamou de Escola Triunfo, que são módulos se-

quenciais e que se complementam para formação específica de corretores", disse Isis Monteles que é mestre em Cultura e Sociedade e atua na área de Tecnologias Educacionais e de Educação Corporativa.

A empresa montou a escola e trabalha com professores regionais qualificados, sendo a maioria deles mestres e doutores, com reconhecido na área, que conhecem a realidade do mercado e dos alunos.

Os módulos são organizados em básico, intermediário e avançado e à medida que os colaboradores vão cursando as disciplinas, eles estão aptos a seguir para módulo seguinte. "Essa composição dos módulos tomou como referência a formação por competências, ou seja, o que que um bom corretor precisa ter para ser da empresa e para ter êxito, para vender bem, para atender bem o cliente, e assim, os módulos foram sendo formados", apontou Isis Monteles.

Resultados importantes

A empresa trabalha com venda de imóveis dos segmentos do Minha Casa Minha Vida, e também de médio e alto padrão. Para cada área tem uma equipe especializada.

Para o gerente de vendas, Raunin Fernandes, o investimento em capacitação trouxe resultados importantes e sucessivos para a imobiliária. "Os resultados foram os melhores possíveis porque a gente conseguiu fidelizar os corretores através dos treinamentos que empresa promove e conseguiu oferecer o melhor atendimento ao cliente".

A empresa arca com os treinamentos que são realizados dependendo do tempo, no horário de expediente, nas instalações internas, ou espaços alugados em hotéis, dependendo da quantidade de pessoal.

Os resultados são visíveis na otimização do tempo e na qualidade do atendimento. "A equipe consegue minimizar o tempo no atendimento e consegue fechar mais rápido o atendimento. O que levava duas semanas para fechar com o cliente, hoje eles fecham em uma semana", assegurou Raunin Fernandes.

A pedagoga Isis Monteles avalia que a satisfação pessoal do colaborador com a capacitação projeta seu desenvolvimento quando comparado ao nível em que iniciou com nível que está agora. A consultora alerta ainda para a importância das empresas em investir na capacitação de seus profissionais e obter resultados importantes para o crescimento conjunto da instituição. "Essa formação em serviço já é o que vem sendo desenvolvida nas empresas ao longo dos anos, mas com o tempo, que se atualiza os conceitos, ela vai tomando uma nova roupagem e hoje ela volta exatamente para atendimento, ao mercado, às tecnologias, ao contexto, por isso, que é tão importante que as empresas invistam em formação, para que as pessoas entendam seu papel, na verdade, naquela corporação", aconselha.

**NOSSOS PARABÉNS A QUEM
REALMENTE CONSTRÓI ESTE PAÍS.**

1º DE MAIO **DIA DO TRABALHADOR**



BR 135, Km 15
Pedrinhas
(98) 2106 7373

ROFE
DISTRIBUIDORA

Entrevista// ELÓI NATAN - presidente do Sindicato

Crise pesa e grand

ESAÚ ARAÚJO

O Dia do Trabalho é comemorado hoje, dia 1º de maio. No Brasil e em vários países do mundo é um feriado nacional, dedicado a festas, manifestações, passeatas, exposições e eventos reivindicatórios e de conscientização. Em comemoração a este dia, **O Imparcial** realizou uma entrevista exclusiva com o economista e também presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão (Seeb-MA), Elói Natan, para falar sobre esta data no ponto econômico e político vigente no país e as consequências no estado do Maranhão, principalmente no setor bancário.

O Imparcial - Em meio a essa situação econômica, o Dia do Trabalhador é um momento de comemoração?

Elói Natan - Não há o que se comemorar neste dia, que é marcado nacionalmente como um dia de luta dos trabalhadores. Especialmente em meio a tantas denúncias de corrupção e retiradas de direitos. Por exemplo, a reforma da Previdência pretende que as pessoas trabalhem até morrer e a

reforma trabalhista retira os direitos conquistados no trabalho. Deixarão de ter validade absoluta e ficarão à mercê da negociação, que já é desigual entre patrões e empregados. Esse dia 1º é um dia de mobilizar os trabalhadores da necessidade de luta.

Você acredita que a reforma da Previdência irá prejudicar os trabalhadores?

A reforma da Previdência atende a certos interesses e esses interesses não são dos trabalhadores. A reforma visa atender os anseios dos banqueiros. No momento em que o governo exige uma série de critérios pra garantir a aposentadoria pela previdência pública, ele acaba empurrando o trabalhador a buscar uma alternativa na iniciativa privada, nos planos de intenção que são vendidos pelos bancos. E o discurso que existe que um rombo nas contas é totalmente fictício. O que se quer nesse momento, que se vive uma crise econômica, é garantir o lucro daqueles que já lucram muito, que são os banqueiros. O banco ainda tira outra vantagem com a reforma da Previdência, pois, segundo o governo, a Previdência é cada vez maior, e isso é verdade porque



Enquanto persistir o sistema de quem decide a eleição ser o poder econômico com a contribuição das grandes empresas, os políticos que estão "representando a gente" estarão lá apenas para satisfazer os interesses dessa minoria

a população está envelhecendo. O que acontece é que este governo quer reduzir os gastos com a Previdência pra garantir que o dinheiro arrecadado com os impostos possa pagar

as dívidas públicas. Quem é o principal credor do governo? Os grandes bancos.

Você acredita de fato que o Brasil está vivendo uma crise?

Economicamente há uma crise no país expressa pela inflação e pelo aumento do desemprego. Apenas os trabalhadores e os desempregados sofrem com essa crise. Quando a economia de um país cresce, desenvolve também o lucro dos grandes empresários e consequentemente os trabalhadores ganham também, mas quando esse país está decrescendo toda essa cadeia entra em um retrocesso.

O que falta para viver em um país economicamente estável?

Eu acho que é preciso o governo ter uma política que beneficie a maioria da população, pois as políticas adotadas pelo governo são políticas que beneficiam o interesse de uma minoria. Enquanto persistir o sistema de quem decide a eleição ser o poder econômico com a contribuição das grandes empresas, os políticos que estão "representando a gente" estarão lá apenas para satisfazer os interesses dessa mi-



o consegue
tes do Fundeb

BRASÍLIA - DF

BAST

Comissão aprova
da reforma trab

91 anos construindo história e de construção, a gente entende

Parabéns, O IMPARCIAL, pelos seus 91 anos de bom jornalismo, sempre priorizando a informação em primeiro lugar, com solidez, imparcialidade e credibilidade.

HOMENAGEM DA K2 ENGENHARIA

K2 Engenharia Civil
Construindo sempre melhor.

1º de Maio
Dia do Trabalhador

NÃO DEIXE QUE ESTE SEJA O RETRATO DO SEU FUTURO!

100 ANOS DEPOIS... A LUTA CONTINUA!

SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Nenhum Direito a Menos!

Filiado a GUT COISSE FENOSSE

Entrevista// ELÓI NATAN - presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Crise pesa e grandes bancos lucram

ESAÚ ARAÚJO

O Dia do Trabalho é comemorado hoje, dia 1º de maio. No Brasil e em vários países do mundo é um feriado nacional, dedicado a festas, manifestações, passeatas, exposições e eventos reivindicatórios e de conscientização. Em comemoração a este dia, O Imparcial realizou uma entrevista exclusiva com o economista e também presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão (Seeb-MA), Elói Natan, para falar sobre esta data no ponto econômico e político vigente no país e as consequências no estado do Maranhão, principalmente no setor bancário.

O Imparcial - Em meio a essa situação econômica, o Dia do Trabalhador é um momento de comemoração?

Elói Natan - Não há o que se comemorar neste dia, que é marcado nacionalmente como um dia de luta dos trabalhadores. Especialmente em meio a tantas denúncias de corrupção e retiradas de direitos. Por exemplo, a reforma da Previdência pretende que as pessoas trabalhem até morrer e a

reforma trabalhista retira os direitos conquistados no trabalho. Deixarão de ter validade absoluta e ficarão à mercê da negociação, que já é desigual entre patrões e empregados. Esse dia 1º é um dia de mobilizar os trabalhadores da necessidade de luta.

Você acredita que a reforma da Previdência irá prejudicar os trabalhadores?

A reforma da Previdência atende a certos interesses e esses interesses não são dos trabalhadores. A reforma visa atender os anseios dos banqueiros. No momento em que o governo exige uma série de critérios para garantir a aposentadoria pela previdência pública, ele acaba empurrando o trabalhador a buscar uma alternativa na iniciativa privada, nos planos de intenção que são vendidos pelos bancos. E o discurso que existe que um rombo nas contas é totalmente fictício. O que se quer nesse momento, que se vive uma crise econômica, é garantir o lucro daqueles que já lucram muito, que são os banqueiros. O banco ainda tira outra vantagem com a reforma da Previdência, pois, segundo o governo, a Previdência é cada vez maior, e isso é verdade porque

Enquanto persistir o sistema de quem decide a eleição ser o poder econômico com a contribuição das grandes empresas, os políticos que estão "representando a gente" estarão lá apenas para satisfazer os interesses dessa minoria

a população está envelhecendo. O que acontece é que este governo quer reduzir os gastos com a Previdência pra garantir que o dinheiro arrecadado com os impostos possa pagar

as dívidas públicas. Quem é o principal credor do governo? Os grandes bancos.

Você acredita de fato que o Brasil está vivendo uma crise?

Economicamente há uma crise no país expressa pela inflação e pelo aumento do desemprego. Apenas os trabalhadores e os desempregados sofrem com essa crise. Quando a economia de um país cresce, desenvolve também o lucro dos grandes empresários e consequentemente os trabalhadores ganham também, mas quando esse país está decrescendo toda essa cadeia entra em um retrocesso.

O que falta para viver em um país economicamente estável?

Eu acho que é preciso o governo ter uma política que beneficie a maioria da população, pois as políticas adotadas pelo governo são políticas que beneficiam o interesse de uma minoria. Enquanto persistir o sistema de quem decide a eleição ser o poder econômico com a contribuição das grandes empresas, os políticos que estão "representando a gente" estarão lá apenas para satisfazer os interesses dessa mi-



MARLOS GEROMI/IMPRESS



O que acontece é que este governo quer reduzir os gastos com a previdência pra garantir que o dinheiro arrecadado com os impostos possa pagar as dívidas públicas. Quem é o principal credor do governo? Os grandes bancos.

noría. O governo deveria taxar impostos aos mais ricos e evitar essa distorção que existe hoje, onde o mais pobre contribui mais e o mais rico contribui menos.

E o mercado bancário tem crescido?

O setor bancário, assim como outros setores da economia, passa por um processo de "revolução digital", assim como o Uber tá revolucionando o mercado de táxi. E, apesar do crescimento do setor em quesitos de rentabilidade e lucratividade, o número de bancários tem reduzido bastante. Na década de 1980 nós chegamos a um milhão de bancários, na década de 1990 esse número chegou a mais ou menos 600 mil bancários e hoje temos em torno de 450 mil bancários. A tendência é que esse número só reduza, isso tanto em bancos públicos como os privados. Com essa revolução digital, postos de agências vêm sendo fechadas em várias cidades e aqueles que ficam sobrecarregados de trabalho. Os bancos estão tendo interesse no cliente de alta renda e cada vez mais expulsando o cliente de baixa renda para outros tipos de atendimentos, as loterias por exemplo. Esse cliente é tratado como um lixo bancário. Nos últimos cinco anos, tivemos uma redução de mais de 100 mil bancários.

Você acredita que os direitos trabalhistas algum

dia será prioridade da economia brasileira?

Enquanto não mudar o sistema político vigente, onde quem manda é o poder econômico, os direitos dos trabalhadores nunca serão prioridades. Pode ser um governo de direita ou de esquerda, mas as prioridades sempre serão da minoria. É necessário um processo de organização autônoma e que os trabalhadores possam entender que eles podem interferir nessa realidade.

Se as reformas fossem barradas, quais as grandes vantagens dos trabalhadores?

Mesmo depois de barrarmos essas medidas, ainda faltariam muitas ações, como a garantia de empregos pra todos, com justos salários. Isso é um desafio de uma sociedade inteira. E seguindo essa vitória os trabalhadores perceberão que eles podem ter as vozes ativas e, assim, poderem lutar por outros direitos.

Como você analisa o atual governo Temer?

Esse governo chegou ao poder em uma situação bastante fragilizada. Ao mesmo tempo em que ele é pressionado pela po-



Os bancos estão tendo interesse no cliente de alta renda e cada vez mais expulsando o cliente de baixa renda para outros tipos de atendimentos, as loterias por exemplo. Esse cliente é tratado como um lixo bancário

muito grande. E mesmo que venham novas eleições, está havendo uma instabilidade política muito grande e a credibilidade que esses políticos vêm trazendo desmotivando o povo. Enquanto a economia mundial não tomar uma estabilidade, nenhum governo conseguirá controlar o país.

Uma palavra que pudesse resumir esse governo, qual seria?

"Entreguista", que entrega o governo nas mãos dos grandes empresários, nas mãos da corrupção. Outros poderiam falar que é um governo golpista, mas eu não sou partidário que houve um golpe, pois a ex-presidente Dilma escolheu Michel Temer como vice duas vezes. Então, eles aceitaram fazer um governo de aliança. Eu digo que Dilma não tinha mais condições de liderar e nem de enganar mais os trabalhadores. E hoje nesse 1º de maio ratifico que não pode ser mais um feriado. Os trabalhadores precisam compreender, enquanto uma classe, que a todo tempo são atacados pelo governo, pelos patrões que buscam explorar e humilhar. Precisamos reforçar os laços de solidariedade.

o consegue tes do Fundeb

BRASILIA-DF

Comissão aprova da reforma trab

91 anos construindo história e de construção, a gente entende

Parabéns, O IMPARCIAL, pelos seus 91 anos de bom jornalismo, sempre priorizando a informação em primeiro lugar, com solidez, imparcialidade e credibilidade.

HOMENAGEM DA K2 ENGENHARIA

Condomínio Maraville

Condomínio Frankfurt

Condomínio Luis Bacelar

Condomínio Athenas

1º de Maio

Dia do Trabalhador

NÃO DEIXE QUE ESTE SEJA O RETRATO DO SEU FUTURO!

100 ANOS DEPOIS... A LUTA CONTINUA!

SINDSEP MARANHÃO

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Nenhum Direito a Menos!

Parceiros: CUT, COOCEP, FENOSCE

hapvida

Somos **hap** apaixonados

por quem tem o compromisso com a informação de credibilidade.

Parabéns, O Imparcial. 91 anos de dedicação ao jornalismo sério.

#hapaiixonados

Paixão é o sentimento que move o jornalismo. Principalmente aquele que preza pela ética, verdade e respeito. Assim é o jornal O Imparcial, uma publicação que tem como principal pauta o compromisso com a população. Parabéns. Que os próximos anos sejam cheios de boas notícias para essa publicação.

A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE NÃO PARA DE CRESCER.

- 3,6 milhões de clientes
- 21 hospitais próprios
- 18 prontos atendimentos
- 71 hapclinicas
- 66 unidades de diagnóstico por imagem
- 58 postos de coleta laboratorial
- Mais de 16.000 colaboradores

ODONTOLOGIA COM REDE CREDENCIADA EM TODO O BRASIL.

Faz bem pra você

ato dos Bancários do Maranhão

Os grandes bancos lucram



KARLOS GERONIMO/IMP/D.A.PRESS



O que acontece é que este governo quer reduzir os gastos com a previdência pra garantir que o dinheiro arrecadado com os impostos possa pagar as dívidas públicas. Quem é o principal credor do governo? Os grandes bancos.

norria. O governo deveria taxar impostos aos mais ricos e evitar essa distorção que existe hoje, onde o mais pobre contribui mais e o mais rico contribui menos.

E o mercado bancário tem crescido?

O setor bancário, assim como outros setores da economia, passa por um processo de “revolução digital”, assim como o Uber tá revolucionando o mercado de táxi. E, apesar do crescimento do setor em quesitos de rentabilidade e lucratividade, o número de bancários tem reduzidos bastante. Na década de 1980 nós chegamos a um milhão de bancários, na década de 1990 esse número chegou a mais ou menos 600 mil bancários e hoje temos em torno de 450 mil bancários. A tendência é que esse número só reduza, isso tanto em bancos públicos como os privados. Com essa revolução digital, postos de agências vêm sendo fechadas em várias cidades e aqueles que ficam sobrecarregados de trabalho. Os bancos estão tendo interesse no cliente de alta renda e cada vez mais expulsando o cliente de baixa renda para outros tipos de atendimentos, as loterias por exemplo. Esse cliente é tratado como um lixo bancário. Nos últimos cinco anos, tivemos uma redução de mais de 100 mil bancários.

Você acredita que os direitos trabalhistas algum

dia será prioridade da economia brasileira?

Enquanto não mudar o sistema político vigente, onde quem manda é o poder econômico, os direitos dos trabalhadores nunca serão prioridades. Pode ser um governo de direita ou de esquerda, mas as prioridades sempre serão da minoria. É necessário um processo de organização autônoma e que os trabalhadores possam entender que eles podem interferir nessa realidade.

Se as reformas fossem barradas, quais as grandes vantagens dos trabalhadores?

Mesmo depois de barrarmos essas medidas, ainda faltarão muitas ações, como a garantia de empregos pra todos, com justos salários. Isso é um desafio de uma sociedade inteira. E conseguindo essa vitória os trabalhadores perceberão que eles podem ter as vozes ativas e, assim, poderem lutar por outros direitos.

Como você analisa o atual governo Temer?

Esse governo chegou ao poder em uma situação bastante fragilizada. Ao mesmo tempo em que ele é pressionado pela po-



Os bancos estão tendo interesse no cliente de alta renda e cada vez mais expulsando o cliente de baixa renda para outros tipos de atendimentos, as loterias por exemplo. Esse cliente é tratado como um lixo bancário

pulação, ele precisa apresentar resultados para os grandes empresários. Ele é um governo que não consegue garantir a situação econômica do Brasil. Acredito que ele não chegará até o final do seu mandato. Seja por não apresentar resultados aos grandes empresários, ou pela impopularidade

muito grande. E mesmo que venham novas eleições, está havendo uma instabilidade política muito grande e a credibilidade que esses políticos vêm trazendo desmotivando o povo. Enquanto a economia mundial não tomar uma estabilidade, nenhum governo conseguirá controlar o país.

Uma palavra que pudesse resumir esse governo, qual seria?

“Entreguista”, que entrega o governo nas mãos dos grandes empresários, nas mãos da corrupção. Outros poderiam falar que é um governo golpista, mas eu não sou partidário que houve um golpe, pois a ex-presidente Dilma escolheu Michel Temer como vice duas vezes. Então, eles aceitaram fazer um governo de aliança. Eu digo que Dilma não tinha mais condições de liderar e nem de enganar mais os trabalhadores. E hoje nesse 1º de maio ratifico que não pode ser mais um feriado. Os trabalhadores precisam compreender, enquanto uma classe, que a todo tempo são atacados pelo governo, pelos patrões que buscam explorar e humilhar. Precisamos reforçar os laços de solidariedade.

[@hapvidasaude](#) [f/hapvida.saude](#) www.hapvida.com.br

Somos **hap** apaixonados

por quem tem o compromisso com a informação de credibilidade.

Parabéns, O Imparcial. 91 anos de dedicação ao jornalismo sério.

#hapaixonados

Paixão é o sentimento que move o jornalismo. Principalmente aquele que preza pela ética, verdade e respeito. Assim é o jornal O Imparcial, uma publicação que tem como principal pauta o compromisso com a população. Parabéns. Que os próximos anos sejam cheios de boas notícias para essa publicação.

A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE NÃO PARA DE CRESCER.

- 3,6 milhões de clientes • 21 hospitais próprios • 18 prontos atendimentos • 71 hapclínicas
- 66 unidades de diagnóstico por imagem • 58 postos de coleta laboratorial • Mais de 16.000 colaboradores

ODONTOLOGIA COM REDE CREDENCIADA EM TODO O BRASIL.

Faz bem pra você

ANS - nº 36.825-3

Direito trabalhista conquistado

Cinco mil trabalhadores foram demitidos de 2014 a março de 2017, segundo levantamento realizado pelo Sindicato

ISADORA FONSECA

O Dia do Trabalhador é uma das datas comemorativas usadas para celebrar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história. Comemorado no dia 1º de maio, na mesma data no ano de 1886 ocorreu uma grande manifestação de trabalhadores na cidade americana de Chicago.

Localizado no centro da cidade, Rua Joaquim Távora, 284, o Sindicato dos Empregados do Comércio de São Luís tem o objetivo de defender e proteger os direitos dos trabalhadores, buscando ampliar os convênios com diversas instituições de educação técnica ou superior e formação profissional, além de ampliar a fiscalização do Sindicato em conjunto com o Ministério do Trabalho, buscando o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, que garante os direitos trabalhistas.

O Sindicato dos Comerciantes representa os trabalhadores. Nesse contexto, foi ampliado o número de quadros de funcionários, onde foram adotadas novas regras de trabalho. Segundo o presidente do sindicato, Osvaldo Muller, as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) são as que definem as regras para o comércio ao longo do ano. Elas estabelecem, por exemplo, o salário base dos comerciantes, feriados e horários especiais de funcionamento das lojas em datas comemorativas.

KARLOS GEROMY



Para Osvaldo Muller, as convenções coletivas de trabalho elaboram deveres dos empregados, onde está atrelada a questão das obrigações sociais e econômica dos trabalhadores, que variam desde horários de expediente, piso salarial, a jornada de trabalho. "As convenções coletivas abrangem os direitos e deveres por parte dos empregados, por isso é muito importante, pois estabelece entre outros assuntos, questões de interesse da

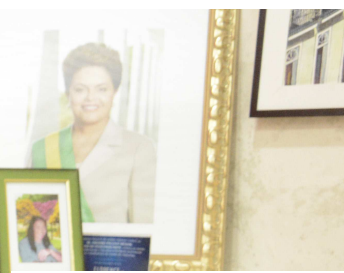
classe", disse o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de São Luís.

Dados

Durante levantamento realizado pelo Sindicato, desde 2014 a 2017, no mês de março, houve um início de crise de grande relevância na questão de demissões. Cerca de cinco mil trabalhadores foram demitidos.

Para a presidência, com a problemática do país, que é a

crise econômica, o principal motivo foi o grande número de lojas fechadas dos seguimentos de supermercados, lojas em shoppings e automobilísticas. "Entre o ano de 2015 e 2016, o número de trabalhadores demitidos foi ainda mais forte. Para se ter ideia, 1/3 de demandas dos associados foram perdidas. O comércio durante o ano tem dois períodos de contratação muito forte, que é justamente o mês de maio das mães e no fim do ano", revelou Osvaldo Muller.



As convenções coletivas abrangem dos direitos e deveres por parte dos empregados, por isso é muito importante, pois estabelece entre outros assuntos, questões de interesse da classe

Osvaldo Muller, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Luís

Horários dos comerciários

Sobre o horário de funcionamento do comércio é permitido a jornada de 6h corridas com intervalo de 15 minutos e a jornada de trabalho 8h diárias com intervalo de duas horas, podendo fazer até duas horas extras. Estabelecimentos comerciais funcionam de segunda-feira a sábado, em horários livre, respeitando a jornada semanal de cada funcionário. O comércio pode funcionar também durante o domingo, no horário das 8h às 14h ou das 14h às 20h, para lojas em shopping. No domingo as empresas adotam um sistema que impeça que o empregador trabalhe mais do que dois domingos consecutivos.

Reforma trabalhista

Aprovado no último dia 26 de abril, no plenário da Câmara dos Deputados, o projeto da Reforma Trabalhista apresenta acordos coletivos em relação à lei de pontos específicos que propõe algumas garantias ao trabalhador terceirizado e o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, além de outras alterações. Osvaldo Muller acha como um retrocesso, principalmente para os trabalhadores. "Como é que um trabalhador vai bater na porta do patrão que quer aumento, que quer um plano de saúde, que quer um ticket alimentação, quer reajuste? O que vejo é um enorme enfraquecimento dos sindicatos e o fortalecimento de empresários", revelou o presidente.

Inscriver-se

Compartilhar

Mais

DUAS PERGUNTAS:

você já compartilhou uma notícia falsa? Tem certeza?

NUNCA SE PRECISOU TANTO DA IMPRENSA. COMPARTILHE ISSO.

Boatos inundam as redes sociais. Quantos deles já pegaram você desprevenido? Conte com a imprensa para isso não acontecer.

3 de maio. Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

UNESCO
Cooperação Representação no Brasil

ABERT

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS

ANJ
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

91 anos de inovação

Com mais de nove décadas, **O Imparcial** cresce a cada dia, exibindo um produto novo, sério e confiável como o leitor merece

PATRICIA CUNHA

Há 91 anos o jornal **O Imparcial** faz parte da vida dos maranhenses. Querido pelo leitor e respeitado no mercado, são mais de 90 anos de inovação, credibilidade, informação, conteúdo, reafirmando a consagração de valores de quem soube se impor pela seriedade e respeito, aliados à habilidade de saber renovar-se, para perdurar até hoje.

Para o diretor de Gestão e Novos Negócios, Pedro Henrique Freire, uma das principais missões do Grupo **O Imparcial** é inspirar confiança para o leitor. "Respeitamos o nome que carregamos e buscamos sempre dotar nosso público de visões, conceitos e informações que o tornem mais preparados para enfrentar os desafios pessoais, morais e profissionais da vida. Nossa importância se eleva quando acreditamos que, por meio de nossos produtos, conseguimos dar bagagem para que nosso leitor viva melhor, mais bem informado e intelectualmente abastecido de informações importantes".

Segundo os dados da última pesquisa da Associação Nacional dos Jornais (ANJ), 79% dos brasileiros leem nos jornais impressos; 58% dos brasileiros confiam mais no jornal do que em outras mídias; 800 milhões de adultos leem jornais em formato digital em todo mundo; e, finalmente, 92% dos usuários de telefones inteligentes, os chamados smartphones, do Brasil leem notícias pelo celular.

A partir desses dados, tem-se a constatação da força que ainda



HONORIO MOREIRA/COMPID APRESS

Sebastião Jorge se diz honrado por ter iniciado em O Imparcial

imperava sobre o jornal impresso. Jornalistas veteranos lembram-se que, quando começaram, lá pela década de 1960, dizia-se que a chegada da televisão acabaria com os jornais, rádios e revistas então existentes.

Esse discurso é conhecido, mas dia após dia, torna-se cada vez mais fraco. Para o jornalista, escritor, professor emérito da Universidade Federal do Maranhão e mais novo imortal da Academia Maranhense de Letras (só está aguardando a posse), Sebastião Jorge, não reconhecer a força da internet hoje é algo inaceitável, mas o que vale é a forma como o conteúdo se apresenta.

"A internet é poderosa e o jornal on-line, no que pesa a sua deficiência, não se pode comparar com o impresso. Na internet você encontra tudo que possa imaginar, mas para trabalhar com dados é preciso saber o que você quer e em qual fonte você quer acreditar. Raramente você tem um material que corresponda à realidade, que você possa confiar", apontou o escritor.

Sebastião Jorge é cronista de **O**

Imparcial, veículo pelo qual tem grande paixão, assim como é a sua relação com o jornalismo com o qual começou a trabalhar na década de 1960. Depois de ter passado pelo jornal O Dia, ele foi para o jornal Pacotilha O Globo depois de ter tido um texto aprovado.

"**O Imparcial**, para um aspirante como eu, era um jornal em que via uma perspectiva mais ampla, inclusive para aprender. Eu perdi dois anos de fazer vestibular para Ciências Jurídicas para me dedicar ao jornal. E tive a honra de começar como foca. Digo que a Pacotilha O Globo era o vestibular, e **O Imparcial**, a faculdade. Primeiro se passava pelo Globo, que era vespertino, e depois ia para **O Imparcial**. Na época, o jornal saía pela manhã e era muito austero, não dava chamada de esporte, nem polícia na capa. Era altamente conservador. Depois mudou com o tempo. Não podemos esquecer a contribuição de Adilson Vasconcelos, que revolucionou o jornal. E dentre os feitos dele, transformou o pátio da antiga sede em um ponto de encontro de intelectuais", contou Sebastião Jorge.

DO ELITISMO AO ECLETISMO

Da austeridade da época à diversificação de conteúdo de hoje, o que permanece mesmo é a seriedade com que a notícia é tratada em **O Imparcial**.

Segundo conta Sebastião Jorge, memória viva do jornalismo maranhense, **O Imparcial** era tão elitista que Pires de Sabóia contratava os repórteres do curso de Direito. Também fazendo uma análise do tipo de leitor da época, existia o politizado e que gostava de coisas populares. O leitor elitizado procurava **O Imparcial**, que na época, por exemplo, tinha personalidades com Erasmo Dias, Antônio Lopes, Nascimento de Moraes, dentre outros que escreviam para jornal, exemplifica.

UM JORNAL RENOVADO

A realidade mostra que os jornais devem se reestruturar, priorizando suas notícias de acordo com a vontade de seu público. Porém, é válido lembrar que o público ainda dá maior credibilidade ao jornal impresso, por acreditar que este veículo possui maior responsabilidade quanto à veracidade de suas informações, que devem ser mais aprofundadas, o que leva o leitor a uma compreensão mais completa daquilo que se lê. Há espaço e públicos para todos os meios de comunicação, que acabaram por se complementar e não se excluíram.

Para Pedro Henrique Freire, **O Imparcial**, aos 91 anos, é um exemplo para o mercado de jornais no Maranhão. "Pela credibilidade que adquiriu neste tempo e pelas inovações que vem promovendo. Vale ressaltar a evolução e o desenvolvimento de nossas missões. Hoje, não somos mais um jornal impresso, mas, sim, um grupo de comunicação multiplataforma, com profissionais multifacetados, preparados para enfrentar desafios tanto na plataforma on-line quanto na off-line. E estamos sempre dispostos e inquietos, gerando novos negócios, novos projetos e novas saídas para o leitor e para os clientes", aponta.

Para Sebastião Jorge, é inevitável que haja renovação dos veículos impressos que historicamente são responsáveis por informações importantes. Ele simplifica seu posicionamento dizendo que é a velha imprensa buscando seu poder perdido pela tecnologia.

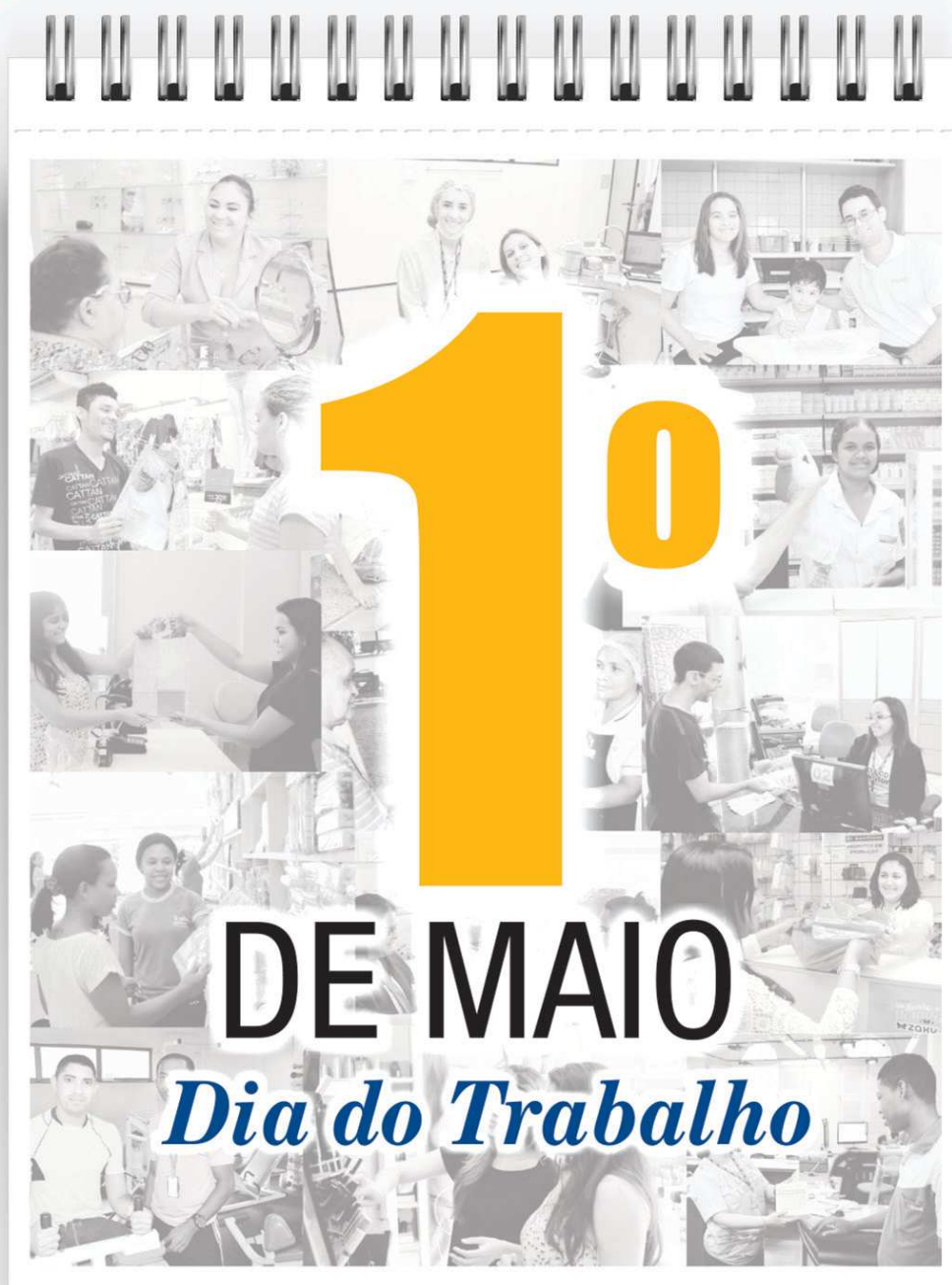
"O jornal inteligentemente com uma boa direção e profissionais de redação vem se renovando, e a inovação é imprescindível, porque o leitor quer olhar coisas novas. Por exemplo, você pega o jornal e vê um bom quadro de articulistas, ensaístas, cronistas. O jornal fez com que a mesma Internet que nos tirou leitores, contribua para que tenhamos de volta mais leitores, ou mais pessoas interessadas em saber as coisas em maior profundidade. Hoje no mundo virtual temos muita informações e pouca formação", resumiu o escritor.

OUTROS PRODUTOS

Mas não é só isso, o grupo **O Imparcial** agrega, além do jornal impresso, o Aquimã, e O Imparcial Online, produtos que reúnem outros segmentos do público leitor. Além disso, o oferecimento de seus conteúdos em plataformas digitais e aplicativos possibilita acesso à informação de forma rápida e fácil.

Nas plataformas virtuais, o grupo **O Imparcial** conta com mais de 2 milhões de acesso por mês em suas redes sociais como Instagram, Twitter e Facebook. O jornal impresso circula em mais de 80 municípios, levando informação séria e precisa ao seu leitor.

Há que acompanhar a evolução e saber adaptar-se aos novos momentos. O que importa é garantir, para o futuro, a continuidade do conhecimento através do jornalismo sério que já vem sendo feito há 91 anos.



*Parabéns a todos que contribuem para
uma sociedade mais justa com seu trabalho.
Juntos fazemos melhor!*

1º de Maio: di

Presidente do Sindsaúde-MA revela insatisfação com o atual momento do

ESAÚ ARAÚJO

Um levantamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostra que 1,3 milhão de brasileiros deixaram de ter planos de assistência médica em 2016. No primeiro trimestre deste ano foram 617 mil que abandonaram a saúde particular. O subseqüente mais impactado é o de planos coletivos empresariais, devido ao fechamento de vagas de emprego. O Imparcial realizou uma entrevista exclusiva com a técnica em enfermagem e também presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Maranhão (Sindsaúde-MA), Dulce Sarmento, para apresentar a situação estrutural e econômica da saúde do Maranhão.

O Sindsaúde-MA surgiu há 45 anos e a atual gestão se deu no início no ano de 2011, quando Dulce Sarmento foi eleita a presidente do sindicato junto a toda diretoria. "A nossa diretoria é composta por 24 pessoas, distribuída entre presidente, vice-presidente, diretora de finanças, diretora de assuntos jurídicos, secretária geral, diretora de departamento de segurança, me-

4,8 mil

trabalhadores ficaram sem receber suas verbas rescisórias sem garantia nenhuma

dicina do trabalho dentre outros cargos". Segundo a presidente, a base do sindicato é composta por cinco pessoas e todas elas são mulheres. "Apesar de ter 24 pessoas, atualmente a diretoria é composta de cinco mulheres, temos homens na executiva, mas depois que vê como é a luta não tem aquela vontade, aquela garra de estar junto aqui com a gente, mas participam", disse a presidente.

Segundo a presidente, o Dia do Trabalhador não é um dia de comemoração. "Tem é que mostrar a sua revolta, a sua insatisfação com o que está acontecendo, principalmente devido a essa reforma proposta por esse governo, que consideramos ilegítimo. Tem que aproveitar esse dia para partir pra luta", disse Dulce Sarmento.

PROJETOS DO SINDSAÚDE-MA

Várias bandeiras de lutas vêm sendo levantadas diariamente em prol desses trabalhadores, entre elas está a de garantir os direitos desses operários, hoje previstos na Constituição, na CLT e principalmente na Convenção Coletiva de Trabalho, como jornadas especiais, ganho adicional noturno e o reajuste salarial. "Este ano nós conseguimos 8% para os pisos. Piso esse que deve ser trabalhado para três tipos da categorias dentro do nosso meio da saúde que nós representamos, do nível médio, e também temos que ver um reajuste para os que estão acima do nosso piso, que já atinge mais o pessoal de 3º grau (fonoaudiólogo, fisioterapeuta, alguns administrativos que tem salário comissionado). É como não ter mais nenhuma política de aumento salarial para ninguém. Então isso ficou a cargo do Sindicato. Para isso, lutamos até o fim", disse a presidente.

Todo ano, o Sindsaúde-MA possui uma data base para se reunir com o Sindicato Patronal para tentar garantir os direitos dentro da convenção coletiva, dando foque no reajuste salarial. Benefícios como repouso digno são pautas mencionadas pelo órgão. "A gente vê esses grandes hospitais particulares onde todos vêm buscando a creditação, o tratamento por excelência, o melhor tratamento à sua clientela, mas essa creditação não alcança esses trabalhadores, que eles chamam de colaboradores, nome bonito, mas de colaborador não tem nada, porque se o trabalhador não tem um repouso, não tem uma condição digna para ele trabalhar, não tem um reconhecimento dos empregadores. Ele não tem o reconhecimento do usuário daquele hospital, então precisa muito ainda para que o profissional da enfermagem, o profissional da saúde, tenha um reconhecimento, tenha um respeito", pontuou a presidente.



Quando esse profissional sai da empresa pra cuidar de algum paciente nas externas, ele fica submetido aos lares, pois não possuem nenhuma condição de trabalho

Dulce Sarmento,
presidente do Sindsaúde-MA

Parabéns, Corretor de Imóveis!

Pela magnitude desta data, **DIA DO TRABALHADOR**, congratulamo-nos com os trabalhadores corretores de imóveis, reconhecendo a sua importância no desiderato de suas funções, contribuindo efetivamente para o engrandecimento da categoria, do país, do desenvolvimento econômico e do bem estar social da população. Desejamos a todos, felicidade plena e grandes realizações.

Raimundo Cunha Torres
Presidente



SINDEHOTÉIS PARABENIZA TODOS OS TRABALHADORES PELO DIA 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHO

A diretoria Sindehotéis gestão "Fortalecendo a Luta" tem a imensa honra de parabenizar todos os trabalhadores e trabalhadoras em especial a categoria de hospedagem, gastronomia, turismo, casas de diversões e lavanderia do Maranhão, em comemoração ao dia 1º de maio, Dia do Trabalho, dedicado às conquistas, manifestações, atos públicos e reivindicações da classe trabalhadora.

No Brasil, assim como em vários países, o Dia do Trabalho é comemorado em 1º de maio, tornando-se um feriado Nacional marcado pela história em 1886 na cidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, onde milhares de trabalhadores (a) foram às ruas reivindicar melhores condições de trabalho, entre elas, a redução da jornada de trabalho de 13h para 8h diárias. O ato de protesto também foi marcado por uma greve geral dos trabalhadores no país americano.

A luta da classe trabalhadora por melhores condições de trabalho marcou a história de cada trabalhador e cada trabalhadora naquela época, e para homenagear aqueles que morreram nos conflitos, a Segunda Internacional Socialista, ocorrida na capital francesa em 20 de junho de 1889, criou o Dia Mundial do Trabalho, estabelecido e comemorado em 1º de maio de cada ano. Há relatos de que, aqui no Brasil, a data é comemorada desde o ano de 1895. No entanto, foi oficializada em setembro de 1925, após a criação de um decreto.

Para Luiz Henrique Pereira da Silva, presidente do Sindehotéis-MA, há muito tempo a frente na luta pela categoria, 1º de maio é um dia especial e histórico para a nossa classe trabalhadora. "A união dos trabalhadores marcou em definitivo os dias de luta naquela época, por esse motivo, é extremamente importante lembrar desse cenário histórico de vitórias. O dia nacional do trabalho é especial e gratificante para todos os trabalhadores, em especial da categoria hoteleira do Maranhão. Eu inclusive, também sou um trabalhador e me orgulho disso", contou o presidente.

Em respeito a data comemorativa, Luiz Henrique também criticou as medidas prejudiciais impostas pelo governo federal, "hoje, o nosso país vive o pior massacre de toda a história, um verdadeiro tsunami de crueldade, desonestidade, e ilegalidade na retirada de direitos conquistados pela classe trabalhadora. Uma crise financeira, política, ética e moral, que tem deixado o trabalhador numa situação bastante complexa. Vamos todos juntos unir forças para combater essas medidas malélicas. O dia 1º também é dia de luta da classe. Trabalhador tem força e garra", defendeu o sindicalista.

O SINDEHOTÉIS-MA, fundado em 22 de setembro de 1938, 78 anos de existência, tem um importantíssimo papel a frente de luta pela classe hoteleira. Todos esses anos de história, a entidade sindical teve um papel crucial de defender o trabalhador em quaisquer circunstâncias – greve, paralisações, atos públicos, eventos reivindicatórios, enfim, priorizando também a saúde e o bem-estar da categoria e, desde então, grandes benefícios têm sido agregados para toda a categoria.

Tudo isso também marca o dia 1º de maio para homenagear os nossos guerreiros trabalhadores, que estão praticamente todos os dias em seus espaços contribuindo com o seu melhor, mas infelizmente são desvalorizados pelos grandes empresários, pois muitos querem mão de obra, mas não reconhecem o esforço do trabalhador.

Parabéns a toda classe trabalhadora, são os sinceros votos da diretoria "Fortalecendo a Luta".



SINDEHOTÉIS-MA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO HOTELEIRO EM MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE GASTRONOMIA EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, EM EMPRESAS DE TURISMO E EM CASAS DE DIVERSÕES DE SÃO LUÍS-MA, SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, RAPOSA E FAÇO DO LUMAR
CNPJ: 08.778.958/0001-32 / Fundado em 22/09/1938
Av. Jerônimo de Albuquerque (Bairro do Centro), Casa do Trabalhador, Bloco 01, 1- Andar, Sala 202
CEP: 65074-220 - São Luís - MA / Fone: (98)3246-2739
E-mail: sindehotéis.ma@gmail.com | Site: www.sindehotéisma.org.br

1º de Maio: dia de ir à luta

Presidente do Sindsaúde-MA revela insatisfação com o atual momento do país e aconselha que os trabalhadores tem que mostrar revolta nesse dia

ESAÚ ARAÚJO

4,8 mil

trabalhadores ficaram sem receber suas verbas rescisórias sem garantia nenhuma

Um levantamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostra que 1,3 milhão de brasileiros deixaram de ter planos de assistência médica em 2016. No primeiro trimestre deste ano foram 617 mil que abandonaram a saúde particular. O subseqüente mais impactado é o de planos coletivos empresariais, devido ao fechamento de vagas de emprego. O **Imparcial** realizou uma entrevista exclusiva com a técnica em enfermagem e também presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Maranhão (Sindsaúde-MA), Dulce Sarmento, para apresentar a situação estrutural e econômica da saúde do Maranhão.

O Sindsaúde-MA surgiu há 45 anos e a atual gestão se deu no início no ano de 2011, quando Dulce Sarmento foi eleita a presidente do sindicato junto a toda diretoria. "A nossa diretoria é composta por 24 pessoas, distribuída entre presidente, vice-presidente, diretora de finanças, diretora de assuntos jurídicos, secretaria geral, diretora de departamento de segurança, me-

dicina do trabalho dentre outros cargos". Segundo a presidente, a base do sindicato é composta por cinco pessoas e todas elas são mulheres. "Apesar de ter 24 pessoas, atualmente a diretoria é composta de cinco mulheres, temos homens na executiva, mas depois que veio como é a luta não tem aquela vontade, aquela garra de estar junto aqui com a gente, mas participam", disse a presidente.

Segundo a presidente, o Dia do Trabalhador não é um dia de comemoração. "Tem é que mostrar a sua revolta, a sua insatisfação com o que está acontecendo, principalmente devido a essa reforma proposta por esse governo, que consideramos ilegítimo. Tem que aproveitar esse dia para partir pra luta", disse Dulce Sarmento.

PROJETOS DO SINDSAÚDE-MA

Várias bandeiras de lutas vêm sendo levantadas diariamente em prol desses trabalhadores, entre elas está a de garantir os direitos desses operários, hoje previstos na Constituição, na CLT e principalmente na Convenção Coletiva de Trabalho, como jornadas especiais, ganho adicional noturno e o reajuste salarial. "Este ano nós conseguimos 8% para os pisos. Piso esse que deve ser trabalhado para três tipos de categorias dentro do nosso meio da saúde que nós representamos, do nível médio, e também temos que ver um reajuste para os que estão acima do nosso piso, que já atinge mais o pessoal de 3º grau (fonoaudiólogo, fisioterapeuta, alguns administrativos que tem salário comissionado). É como não ter mais nenhuma política de aumento salarial para ninguém. Então isso ficou a cargo do Sindicato. Para isso, lutamos até o fim", disse a presidente.

Todo ano, o Sindsaúde-MA possui uma data base para se reunir com o Sindicato Patronal para tentar garantir os direitos dentro da convenção coletiva, dando foque no reajuste salarial. Benefícios como repouso digno são pautas mencionadas pelo órgão. "A gente vê esses grandes hospitais particulares onde todos vêm buscando a creditação, o tratamento por excelência, o melhor tratamento à sua clientela, mas essa creditação não alcança esses trabalhadores, que eles chamam de colaboradores, nome bonito, mas de colaborador não tem nada, porque se o trabalhador não tem um repouso, não tem uma condição digna para ele trabalhar, não tem um reconhecimento dos empregadores. Ele não tem o reconhecimento do usuário daquele hospital, então precisa muito ainda para que o profissional da enfermagem, o profissional da saúde, tenha um reconhecimento, tenha um respeito", pontuou a presidente.



KARLOS GEROMIN/IMP/DA PRESS

Quando esse profissional sai da empresa pra cuidar de algum paciente nas externas, ele fica submetido aos lares, pois não possuem nenhuma condição de trabalho

Dulce Sarmento, presidente do Sindsaúde-MA

Nós estamos em um mundo que é o caos do caos para quem não dispõe dos bens de produção, onde o ricos evidentemente vão ficar mais ricos, e nós com o mundo do trabalho precarizado

Pedro Duailibe, advogado



SINDEHOTÉIS PARABENIZA TODOS OS TRABALHADORES PELO DIA 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHO

A diretoria Sindehotéis gestão "Fortalecendo a Luta" tem a imensa honra de parabenizar todos os trabalhadores e trabalhadoras em especial a categoria de hospedagem, gastronomia, turismo, casas de diversões e lavanderia do Maranhão, em comemoração ao dia 1º de maio, Dia do Trabalho, dedicado as conquistas, manifestações, atos públicos e reivindicações da classe trabalhadora.

No Brasil, assim como em vários países, o Dia do Trabalho é comemorado em 1º de maio, tornando-se um feriado Nacional marcado pela história em 1886 na cidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, onde milhares de trabalhadores (a) foram às ruas reivindicando melhores condições de trabalho, entre elas, a redução da jornada de trabalho de 13h para 8h diárias. O ato de protesto também foi marcado por uma greve geral dos trabalhadores no país americano.

A luta da classe trabalhadora por melhores condições de trabalho marcou a história de cada trabalhador e cada trabalhadora naquela época, e para homenagear aqueles que morreram nos conflitos, a Segunda Internacional Socialista, ocorrida na capital francesa em 20 de junho de 1889, criou o Dia Mundial do Trabalho, estabelecido e comemorado em 1º de maio de cada ano. Há relatos de que, aqui no Brasil, a data é comemorada desde o ano de 1895. No entanto, foi oficializada em setembro de 1925, após a criação de um decreto.

Para Luiz Henrique Pereira da Silva, presidente do Sindehotéis-MA, há muito tempo a frente na luta pela categoria, 1º de maio é um dia especial e histórico para a nossa classe trabalhadora. "A união dos trabalhadores marcou em definitivo os dias de luta naquela época, por esse motivo, é extremamente importante lembrar desse cenário histórico de vitórias. O dia nacional do trabalho é especial e gratificante para todos os trabalhadores, em especial da categoria hoteleira do Maranhão. Eu inclusive, também sou um trabalhador e me orgulho disso", contou o presidente.

Em respeito a data comemorativa, Luiz Henrique também criticou as medidas prejudiciais impostas pelo governo federal, "hoje, o nosso país vive o pior massacre de toda a história, um verdadeiro tsunami de crueldade, desonestidade, e ilegalidade na retirada de direitos conquistados pela classe trabalhadora. Uma crise financeira, política, ética e moral, que tem deixado o trabalhador numa situação bastante complexa. Vamos todos juntos unir forças para combater essas medidas maléficas. O dia 1º também é dia de luta da classe. Trabalhador tem força e garra", defendeu o sindicalista.

O SINDEHOTÉIS-MA, fundado em 22 de setembro de 1938, 78 anos de existência, tem um importantíssimo papel a frente de luta pela classe hoteleira. Todos esses anos de história, a entidade sindical teve um papel crucial de defender o trabalhador em quaisquer circunstâncias – greve, paralisações, atos públicos, eventos reivindicatórios, enfim, priorizando também a saúde e o bem-estar da categoria e, desde então, grandes benefícios têm sido agregados para toda a categoria.

Tudo isso também marca o dia 1º de maio para homenagear os nossos guerreiros trabalhadores, que estão praticamente todos os dias em seus espaços contribuindo com o seu melhor, mas infelizmente são desvalorizados pelos grandes empresários, pois muitos querem mão de obra, mas não reconhecem o esforço do trabalhador.

Parabéns a toda classe trabalhadora, são os sinceros votos da diretoria "Fortalecendo a Luta".

SINDEHOTÉIS-MA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO INTERMEDIÁRIOS DE SERVIÇOS DE ALMOZARDA E MERCEARIA DE RESTAURANTE COLETIVO EM EMPRESAS DE TURISMO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO, SÃO JOSÉ DE ribamar, RAPHAEL E FAZ DE LARANJEIROS
Rua José de Albuquerque, 100 - Centro - São Luís - MA - CEP: 65010-100
Fone: (98) 3224-1111 - Fax: (98) 3224-1111
E-mail: sindehotéis-ma@gmail.com - Site: www.sindehotéisma.org.br

Parabéns, Corretor de Imóveis!

Pela magnitude desta data, DIA DO TRABALHADOR, congratulamo-nos com os trabalhadores corretores de imóveis, reconhecendo a sua importância no desiderato de suas funções, contribuindo efetivamente para o engrandecimento da categoria, do país, do desenvolvimento econômico e do bem estar social da população. Desejamos a todos, felicidade plena e grandes realizações.

Raimundo Cunha Torres
Presidente



Ao longo de sua história o sindicato vem contribuindo com o desenvolvimento sócio econômico da cidade de São Luís e nas lutas avançando e realizando conquistas, promovendo o bem estar dos trabalhadores e trabalhadoras, valorizando o social e buscando a qualificação da categoria. O presidente do sindicato, Osvaldo Muller e sua diretoria agradecem a confiança e credibilidade, afirmando que a luta continua e juntos, podemos mais! Fique sócio!

PARABÉNS, TRABALHADOR, PELO SEU DIA!

QUEBRA DE CAIXA DA NOVA CONVENÇÃO 2016/2017
17%
LOJISTA, FEDERAÇÃO E SUPERMERCADOS

NOVO PISO SALARIAL 2016/2017
R\$ 1.051,00 (8,50%)
LOJISTA, FEDERAÇÃO E SUPERMERCADOS

PENALIDADE POR DESCUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO 2016/2017
2 PISOS SALARIAIS DA CATEGORIA
LOJISTA, FEDERAÇÃO E SUPERMERCADOS



...ia de ir à luta

país e e aconselha que os trabalhadores tem que mostrar revolta nesse dia



KARLOS GEROMY/IMP.DA PRESS

...ós estamos em um mundo que é o caos do caos para quem não dispõe dos bens de produção, onde os ricos evidentemente vão ficar mais ricos, e nós com o mundo do trabalho precarizado

Pedro Duailibe,
advogado

DESAFIOS ENFRENTADOS

Dentre as pautas propostas pelo Sindsaúde-MA, vários desafios são enfrentados pelo sindicato. As reivindicações são: um salário melhor; condições melhores de trabalhos, para que esses profissionais possam exercer seus trabalhos com dignidade sem muito adoecimento; e o reconhecimento do empregador para com empregado e principalmente a população fazer esse reconhecimento ao profissional da saúde. Uma das reclamações feitas pelo sindicato é contra a Home Care Cuidados Eireli-ME, que presta serviços de atendimento de saúde aos lares. De acordo com Sarmento, a forma de trabalho oferecida pelas Home Care são de extremas humilhações, pois eles não possuem um horário e condição de trabalho determinado. Quando esse profissional sai da empresa pra cuidar de algum paciente nas externas, ele fica submetidos aos lares, pois não possuem nenhuma condição de trabalho. "O sindicato está na luta na busca de uma padronização e uma conscientização dessas home care com os profissionais. Confie nos nossos trabalhos", disse a presidente Dulce Sarmento.

SUCESSOS ALCANÇADOS

Em quase seis anos da atual gestão do Sindsaúde-MA, muitas vitórias são lembradas. Mais de 8 mil trabalhadores, que estavam em condição precária nas relações e condição de trabalho, foram retirados desse embuste. "Foi uma luta de um ano junto ao governo do estado, junto aos órgãos, como: a Superintendência Regional, Ministério Público, todo mundo ficou engajado nessa luta. Foi muito satisfatório saber que todos eles estão com suas carteiras assinadas. Outra grande vitória do trabalhador foi quando a saída do bem-viver 4.800 trabalhadores ficaram sem receber suas verbas rescisórias sem garantia nenhuma, desempregados, e nós conseguimos através de atos, que o Estado assumisse a responsabilidade de adimplir, todos esses trabalhadores". Dulce Sarmento revelou que outra conquista do Sindsaúde-MA foi o pagamento de mais de 320 trabalhadores vítimas da terceirização. No Hospital Maternidade de São José de Ribamar, quando houve uma quebra de contrato da Pró Saúde, o sindicato fez com que o município (na Gestão de Gil Cutrim) assumisse a responsabilidade de pagar 279 trabalhadores.

MERCADO DA SAÚDE EM CRISE

Quem participou também da entrevista foi o advogado do Sindicato, Pedro Duailibe. Segundo ele, há uma terceirização há mais de 20 anos sem concursos na saúde, pauta que vem sendo reivindicada pelo sindicato constantemente, pois o concurso é a forma de ingresso no serviço público. "E sobretudo no serviço público de saúde nós vivenciamos uma terceirização e ultimamente uma precarização, que é a vinculação dos trabalhadores ao Estado sem nenhuma garantia mínima, ou seja, eles eram terceirizados e depois passaram quase um ano nessa situação, com vínculo precário com o Estado, sem contrato de trabalho, sem direito a férias, a FGTS, a previdência, e tudo isso demonstra um caos na saúde e logo resulta em uma crise na mesma. E a crise é a precarização dos salários, hoje as pessoas recebem praticamente um salário mínimo para jornada exaustiva, e isso evidentemente tem reflexo na qualidade de atendimento das pessoas e na produtividade da empresa. Com a terceirização aprovada no governo Temer, temos a possibilidade de piorar esse quadro, ou seja, ao invés de estarmos caminhando para o concurso público, para a moralização do acesso aos cargos públicos para melhoria da atuação dos agentes na área da saúde, nós estamos precarizando com essa terceirização. Eu acredito em breve podemos ter até a quarteirização que é uma terceirizada contratando outra. Nós estamos em um mundo que é o caos do caos para quem não dispõe dos bens de produção, onde os ricos evidentemente vão ficar mais ricos, e nós com o mundo do trabalho precarizado", contou o advogado.

A SINDICALIZAÇÃO

A presidente Dulce Sarmento disse que a maioria das demandas não é sindicalizada. O sindicato defende todos os profissionais da classe. "Estamos conscientizando os trabalhadores em viagens que estamos fazendo da importância do sindicato. Eles estão reconhecendo nossas ações, estamos tendo uma adesão muito grande". Segundo o advogado Pedro Duailibe, essa sindicalização é livre. "Você pode se sindicalizar ou não, a Constituição diz que é livre, o sindicato representa a categoria. Mas se não se filia, fragiliza o sindicato porque ele sobrevive de um imposto anual que está previsto a acabar com a reforma trabalhista, e se não fortalece o sindicato, é o único espaço em que você pode defender o seu direito", concluiu o advogado.



Ao longo de sua história o sindicato vem contribuindo com o desenvolvimento sócio econômico da cidade de São Luís e nas lutas avançando e realizando conquistas, promovendo o bem estar dos trabalhadores e trabalhadoras, valorizando o social e buscando a qualificação da categoria. O presidente do sindicato, Osvaldo Muller e sua diretoria agradecem a confiança e credibilidade, afirmando que a luta continua e juntos, podemos mais! **Fique sócio!**

PARABÉNS, TRABALHADOR, PELO SEU DIA!

QUEBRA DE CAIXA
DA NOVA CONVENÇÃO
2016/2017

17%

LOJISTA, FEDERAÇÃO
E SUPERMERCADOS

NOVO PISO SALARIAL
2016/2017

R\$ 1.051,00
(8,50%)

LOJISTA, FEDERAÇÃO
E SUPERMERCADOS

PENALIDADE POR
DESCUMPRIMENTO DA
CONVENÇÃO 2016/2017

2 PISOS SALARIAIS
DA CATEGORIA

LOJISTA, FEDERAÇÃO
E SUPERMERCADOS

SINDCOMERCIÁRIOS
Sindicato dos Empregados
no Comércio de São Luís

CUT
FECEMA
CONTRACS

Além do capital

No Dia do Trabalho, **O Imparcial** traz exemplos de transformação através de negócios sociais

FOTOS: DIVULGAÇÃO/VALE

TAYNA ABREU

A economia ocidental pode ser basicamente pautada pelo binômio capital x renda, nas exclusivamente. Em um Brasil onde empreendedorismo e inovação parecem ser as modas recorrentes nos discursos sobre movimentação econômica, muitas vezes ficam de fora pessoas que não têm nem recursos nem para dar o pontapé inicial, em valores ou em conhecimento.

Mas há um conceito, aliás, uma realidade, distinta do padrão fechado. São os negócios sociais, ou negócios inclusivos, onde todo o lucro é dividido entre os sócios, ou mesmo reinvestido no próprio negócio de forma a gerar impacto social, transformação.

Os negócios sociais têm como objetivo causar um impacto positivo em uma comunidade, ampliando as perspectivas das pessoas marginalizadas, aliando a isso a possibilidade de gerar renda compartilhada e autonomia financeira. Compartilhamento aqui é essencial. Como explicou o diretor superintendente do Sebrae no Maranhão, João Martins, "Um negócio social existe para buscar solução a uma questão social, ambiental ou pela ampliação de um impacto social ambiental já produzido.

A novidade é que esta solução é desenvolvida considerando a viabilidade econômica da intervenção, com base em estratégias e modelos de negócios. Significa dizer que são soluções de negócios para problemas socioambientais".



Mulheres da comunidade Periz de Baixo, em Bacabeira

Impacto socioambiental

Negócios que buscam melhorar a relação entre homem e meio ambiente também são considerados, e um ótimo exemplo de economia social. Nesse modelo, a atividade principal deve trazer benefícios diretos às pessoas com baixa renda.

Segundo o Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor da Universidade de São Paulo (Ceats) e o Sebrae Maranhão, "a intencionalidade é um fator importante e diferencial nos negócios sociais". Além disso, também a sua relação com a realidade do local onde está inserido o compromisso com o desenvolvimento dessa realidade. "A análise da reali-

dade social e seu contexto é fundamental para determinar o negócio social", como explica o Ceats.

"Imagine um caso típico de empreendedor individual, morador de uma área de periferia aqui em São Luís, incentivado a abrir o seu próprio negócio como meio de geração de trabalho e renda: uma lanchonete. Este caso não deve ser considerado um negócio social apenas pelo fato de ser gerido por um empreendedor de baixa renda e porque atua dentro de uma comunidade pobre. Só será negócio social se estiver diretamente dedicado a mudar a situação econômica e social de um grupo de pessoas dessa localidade", acentuou o diretor do Sebrae/MA, Martins.

NEGÓCIOS SOCIAIS X NEGÓCIOS TRADICIONAIS		
	Negócios Tradicionais	Negócios Sociais
Os impactos	Partem do conceito do economista Milton Friedman, segundo o qual a única função social da empresa é gerar lucro para seus acionistas.	São empreendimentos que visam ser rentáveis e lucrativos, mas gerando impacto social e contribuindo para redução da pobreza.
Os investidores	Não levam em conta o impacto social. O foco é o modelo de negócio no qual maximize a sua rentabilidade.	O impacto social é importante na hora de escolher o projeto a ser financiado.
O público-alvo	Classes A, B e C. Nos últimos anos, a classe C tem sido um grande filão de mercado por conta do número de pessoas e do poder de consumo.	As faixas de renda mais baixas, também chamadas de base da pirâmide. Além da classe C-, as classes D e E.
As áreas de atuação	As startups brasileiras, em sua grande maioria, estão voltadas para produtos e serviços na área de tecnologia.	São poucos negócios sociais atuando no Brasil com tecnologias e comunicação (12% da amostra).

Cores, sabores e mudanças

Segundo dados do IBGE, em 2010, 168 milhões de pessoas no Brasil correspondiam às classes C, D e E. São pessoas em condições de pobreza e pobreza extrema, miséria, marginalizadas e sem expectativa. Pessoas cujo único impacto social que recebem é para baixo.

O programa social de uma mineradora com atuação no Maranhão, por exemplo, ajudou a mudar isso em duas comunidades na cidade de Bacabeira, próximo à capital São Luís a mudar a sua realidade. Através de cursos de capacitação, mães de família saíram da condição de coadjuvantes, vindo a vida não lhes entregar muito, a de protagonistas, que ativamente reivindicam o que o trabalho coletivo e pensando no bem social pode lhes proporcionar.

São pessoas como a dona de casa Aldenora dos Santos, que faz parte da cooperativa de produção de alimentos "Doces e Salgados do Campo", na comunidade José Pedro. Para ela, a experiência foi e ainda é um aprendizado diário, além de uma transformação na vida da família. "Conheci coisas que antes não tinha contato, aprendi coisas que hoje eu sei fazer. A renda da minha família melhorou, e acho que vai apenas melhorar", contou.

Aldenora enumera seu cardápio de habilidades recheado. "Aprendi a fazer petit-four, coxinha, rizzoli, pão de mel, bolo de pote, bolo confeitado. Tudo isso eu não sabia. Hoje eu sou uma confeiteira e tudo", contou.

Para a colega de trabalho, Veria-

ne Araújo, o trabalho traz gratificação. "Eu não sabia trabalhar com salgados, mas hoje já sei. Aprendi a fazer bolo salgados, casadinho, rizzoli. É gratificante, ainda hoje estou aprendendo", disse.

Para Maria Gorete Costa do Desterro, o trabalho no Casa e Aconchego, fabricando decoração para o lar, na comunidade de Peris de Cima, é também empoderamento feminino. "Fomos escolhidas para esse projeto. Muitas famílias hoje trabalham com artesanato aqui. Nossa vontade é que dê tudo certo. Queremos que esse trabalho sirva de incentivo para que a gente ajude a comunidade e nossas famílias. Nós mulheres somos capazes de desenvolver qualquer trabalho, somos capazes sim. Basta termos vontade".

CONQUISTA
RESPONSABILIDADE

DEDICAÇÃO
RESPEITO
DIGNIDADE
LUTAS
ORGULHO
COMPROMISSO
DEDICAÇÃO
DIGNIDADE
LUTAS
ORGULHO
COMPROMISSO

O Trabalhador, comemore!

SUAS LUTAS, SEUS DIREITOS CONQUISTADOS QUE RESULTAM NA BUSCA DE UMA VIDA MELHOR E UM PAÍS MAIS JUSTO. O SINDSAÚDE CONTINUA NA LUTA!

Parabéns.



Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Maranhão

Data histórica para o futebol

Castelão faz hoje 35 anos de existência. Palco registrou muitas alegrias e tristezas do torcedor maranhense, passou por mudanças e teve sua capacidade de público reduzida à metade

NERES PINTO

O dia 1º de maio tem muito a ver com o futebol do Maranhão. Foi nesta data, no ano de 1982, que foi aberto oficialmente ao público, uma das maiores praças esportivas do país. O Estádio Castelão, com capacidade (à época) de 75.263 torcedores, três vezes superior ao Nhozinho Santos, que já não atendia à grande frequência dos apaixonados desportistas de São Luís, deixava de ser sonho para ser uma realidade. O campo de jogo também era um dos maiores do Brasil: 110x75. Hoje, a capacidade de público é de 40.149, depois de colocadas modernas cadeiras em todos os setores, e o gramado mede 98x68 em atendimento às exigências da Fifa.

O primeiro jogo foi disputado entre as equipes do Maranhão Atlético e Sampaio Corrêa, válido pelo Torneio do Trabalhador, que terminou com o placar de 1 a 1. Coube ao meia Evandro (MAC) a proeza de fazer balançar pela primeira vez as redes do novo palco do futebol maranhense, mas o Tricolor conseguiu o empate por meio do ponta-esquerda Bimbinha. Como o jogo teria de apontar um vencedor, o desempate foi para a cobrança de penalidades máximas, saindo o Tricolor vitorioso por 5 a 4.

No segundo jogo, o Moto Club, time dono de uma das maiores torcidas do Maranhão, decepcionou os rubro-negros e perdeu de 1 a 0 para o Expressinho. O gol da vitória foi marcado por Binha aos 15 minutos do segundo tempo. Finalmente, veio o terceiro confronto (decisivo) entre Sampaio e Expressinho, que terminou com placar final de 0 a 0. Na cobrança de tiros livres da marca penal, deu Tricolor 6 a 5, e o título de primeiro campeão da nova praça de esportes. 59.666 torcedores prestigiaram o torneio.

75.263
TORCEDORES

Capacidade oficial de público na inauguração



Estádio Governador João Castelo (Castelão) teve programação festiva no dia de sua inauguração, 1º de maio de 1982, há 35 anos

Alegrias

Localizado entre o Outeiro da Cruz e o bairro Barreto, no Complexo Esportivo Canhotreiro, o Castelão registrou muitos momentos de alegrias e tristezas. No dia 5 de maio, o novo estádio proporcionava aos maranhenses a alegria de ver pela primeira vez, em São Luís, a Seleção Brasileira. O adversário foram nossos patrícios (Seleção Portuguesa), numa partida amistosa.

O time comandado por Telê Santana, que apesar de não ter conquistado a Copa do Mundo naquele mesmo ano, era formado por grandes craques e, por isso mesmo, considerado como um dos favoritos a levantar o troféu na Espanha, passou fácil pelo escrete luso por 3 a 1. Os gols foram marcados pelo lateral-esquerdo Júnior, Éder (ponta-esquerda) e o meia-atacante Zico (pênalti) para o Brasil, enquanto Nenê fazia o único gol de Portugal.

A Seleção Brasileira pisaria o "tapete verde" do Gigante do Outeiro da Cruz em outras oportunidades, jamais sendo derrotada. Foi assim em 1986 (4 a 1 sobre o Peru) com gols de Casagrande (2), Alemão e Careca, com Loyola descontando para os peruanos. O público presente foi de 71.560 torcedores, e em 23 de setembro de 1998, a equipe comandada por Vanderlei Luxemburgo, no mesmo local, empatou em 1 a 1 com a Iugoslávia. Mitosevic (Iugoslávia) e Marcelinho (Brasil) foram os autores dos gols. Presentes, 91.996 torcedores.

A última vez que aqui esteve a Seleção Brasileira foi no dia 14 de novembro de 2011. Comandado pelo técnico Luiz Felipe Scolari, o Brasil ganhou da Venezuela por 3 a 0, pelas Eliminatórias, com dois gols de Luizão e um de Rivaldo. Em 2012, a mesma equipe conquistou o pentacampeonato mundial.

DETALHES

O matemático Manoel Martins mostra outros aspectos interessantes do Castelão nestes últimos 35 anos:

Maior Público:

24/9/98 – Sampaio 1 x 5 Santos (SP): 95.720

Menor Público

30/6/84 – Tupan 2 X 0 Vitória do Mar

MAIOR ARTILHEIRO

Bacabal (Sampaio e Moto) 115 Gols

Primeiro jogo interestadual

18/5/82 – Sampaio 0 x 1 Internacional (RS)

Primeiro goleiro a fazer gol no Castelão

Birigui (BEC) 22/6/2000 – Bec 1 x 2 MAC

Primeiro pênalti marcado

Zico (Brasil) 5/5/82 – Brasil 3 x 1 Seleção De Portugal

Primeiro Arbitro

Renato Rodrigues (Torneio inaugural) –1/5/82

Primeiro Gol – Evandro (Mac) 1/5/82, contra O Sampaio

Primeiro Campeão Maranhense no Castelão – Moto – 1982

Maior goleada Interestadual

Sampaio 10 X 0 São Raimundo (RR) Copa Norte – 11/3/98

Maior goleada regional

Sampaio 13 x 0 São José – 25/8/83

A maior goleada em clássico

8/12/94 – MAC 6 X 1 Sampaio
Gol mais rápido – Mael (MAC) 20 segundos no dia 6/8/92 – MAC 1 X 1 BEC

Público recorde

O mesmo time que conquistou o primeiro título no Castelão (Sampaio Corrêa) seria o protagonista de um feito jamais repetido. No dia 24 de setembro de 1998, incentivados pelo programa Nota na Mão (troca de notas fiscais por ingressos) 95.720 torcedores, foram ao estádio, registrando o maior público de todos os tempos, para ver o Tricolor ser goleado pelo Santos-SP por 5 a 1, em jogo válido pela Copa Conmebol. Um ano antes, o Sampaio havia conquistado no mesmo local o título de campeão brasileiro da Série C, de forma invicta, ao ganhar da Francana-SP por 3 a 1, gols de Marcelo Baron, Jô e Caí, descontando Orlando para os visitantes. Moto e MAC também passaram por bons e maus momentos no Castelão. O Papão foi o primeiro campeão estadual naquela praça esportiva, fato que se repetiria em outras oportunidades. Foi o último campeão maranhense, em 2016. O Maranhão Atlético teve dias de glórias na nova praça esportiva, conquistando títulos estaduais e impondo uma goleada histórica sobre o Sampaio Corrêa por 6 a 1 em 1994.

95.720
PESSOAS

Número de torcedores para Sampaio x Santos



Com o trabalho de cada um, o desenvolvimento chega para todos.

Orgulhe-se de poder ajudar a transformar nossa cidade. É com o seu trabalho, comprometimento e dedicação que podemos construir juntos um futuro melhor. Parabéns trabalhador!

01 de Maio. Dia do Trabalho.

saoluís.ma.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO LUÍS
Juntos por uma São Luís melhor

Acabou o mistério

Depois de manter enorme sigilo em relação ao nome do novo treinador, finalmente o Moto apresenta hoje Leston Júnior, mineiro, ex-treinador do Tupi de Juiz de Fora, novo comandante da equipe

NERES PINTO

Atento ao que se passa no Estadual, onde aguarda a decisão do TJD sobre quem é realmente o finalista do segundo turno do Campeonato Maranhense, mas de olho na Série C do Brasileiro, o Moto anunciou ontem a contratação do novo treinador. Leston Júnior, que recentemente treinou o Vila Nova-MG, está sendo esperado hoje em São Luís para assumir o comando técnico do time. Ele traz consigo um auxiliar e um preparador físico, cujos nomes não foram revelados pelo presidente Celio Sergio.

Interrogado sobre como ficaria a situação de Marcinho Guerreiro e os demais membros da comissão técnica, o presidente Celio deixou bem claro que não pretende dispensar nenhum deles. "O Moto pode ter dois auxiliares do técnico e isso é normal. Vários clubes trabalham assim, a mesma coisa ocorrendo com a preparação física. Só não continua quem não quiser", avisou.

Leston Júnior será apresentado aos jogadores e à imprensa amanhã, às 15h30, no CT Pereira dos Santos. Ele é mineiro e tem 38 anos. Além do Vila Nova, ele tem passagens pelo Guarani-MG, Tupi de Juiz de Fora-MG, Madureira-RJ, Remo-PA e Mogi Mirim-SP. Também comandou equipes das divisões de base do Cruzeiro-MG, América-MG, Flamengo-RJ e Bahia.

Vencedor

"Leston faz parte da nova geração de treinadores e tem conquistas como o acesso à Série A3 do Campeonato Paulista de 2010 pelo Internacional de Bebedouro, a briga pelo acesso na Série C de 2014 com o Madureira, o acesso à Série B do Campeonato Brasileiro no comando do Tupi-MG, em 2015, e a fuga do rebaixamento na Série C do Brasileiro com o Mogi Mirim em 2016", informou ontem o site oficial do clube.



Leston Júnior (ao centro), novo técnico do Moto Club de São Luís, chega hoje

Sampaio está a um empate da grande final

Com a igualdade no marcador na tarde de sábado (1 a 1), no Estádio Leandro Silva, em Barra do Corda, o Sampaio só depende de outro empate com o Cordino, na próxima quarta-feira, às 19h45, no Castelão, para conseguir o título do segundo turno do Campeonato Maranhense, mas tudo ainda depende do julgamento de amanhã, no Tribunal de Justiça Desportiva. Como se sabe, o jogo disputado no Estádio Leandrão só foi possível devido à cassação da liminar concedida pelo TJD. A Federação Maranhense de Futebol teve de recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), que determinou a realização do jogo por volta das 11h da manhã. Os gols da partida foram marcados aos dois minutos, por Diego Alves para o Tricolor, que ainda teve a chance de ampliar, mas Hiltinho desperdiçou uma penalidade, chutando para fora. O Cordino empatou com o volante Alisson.

MAC anuncia chegada de reforços para o Brasileiro

Depois de anunciar o técnico Ruy Scarpino, o Maranhão Atlético Clube segue reforçando sua equipe, visando a estreia na Série D do Brasileiro, no próximo dia 21 de maio, em Mossoró, contra o Potiguar-RN. Foram anunciados sete contratações pela diretoria do clube. Foram contratados os zagueiros Lucas e Ramon, que estavam disputando o Maranhense pela equipe do São José; o meia Marciano (ex-Santa Quitéria); o atacante Emerson (ex-Americano); o atacante Jonas (ex-Santa Quitéria); o lateral esquerdo Chico Bala (ex-Moto Club); e o goleiro Rodrigo Ramos, ex-Imperatriz. Dos sete jogadores contratados pelo Maranhão Atlético Clube, apenas o goleiro Rodrigo Ramos ainda não se apresentou ao clube. A apresentação do novo goleiro atleticano será amanhã.

ESTADUAIS

Flamengo larga na frente na decisão do Cariocão

O Flamengo largou na frente na disputa pelo título do Campeonato Carioca. Graças a uma falha bisonha do zagueiro Renato Chaves, o Rubro-Negro venceu o Fluminense, por 1 a 0, na tarde de ontem, no Maracanã. O time da Gávea foi superior no primeiro tempo e segurou o ímpeto do Tricolor das Laranjeiras na segunda etapa. No geral, o jogo foi bom e com muitas chances.

No próximo domingo, o Flamengo joga pelo empate para conquistar o Estadual. O Fluminense, por outro lado, precisa vencer por dois gols de diferença para levar o troféu sem depender da disputa por pênaltis.

De maneira inesperada e bisonha, Renato Chaves deu um presente para Everton abrir o placar aos 33 minutos. Pará lançou para frente, aparentemente num lance sem perigo. Contudo, o zagueiro se atrapalhou, perdeu o tempo da bola e furou. O camisa 22 do Flamengo aproveitou, ajeitou o corpo e chutou colocado, sem defesa para Cavaliere.

Empate em Minas

Cruzeiro e Atlético-MG empataram por 0 a 0, na partida de ida da final do Campeonato Mineiro. O duelo disputado no Mineirão teve quase tudo, faltou somente o gol. Com o resultado, o Galo necessita somente de uma igualdade no jogo do próximo domingo, no estádio Independência, para faturar mais um título do Estadual. A Raposa, por outro lado,

tem que vencer o arquirrival em pleno Campo do Horto para levantar a taça. O Cruzeiro teve a posse de bola e espaço para jogar no primeiro tempo. Contudo, encontrou dificuldades para se infiltrar na defesa do arquirrival. As movimentações constantes de Thiago Neves, Rafinha e Rafael Sóbis não foram suficientes ludibriar a marcação implantada pelo visitante. Com duas linhas bem definidas, a equipe de Roger Machado se fechou e soube neutralizar as principais armas ofensivas do mandante.

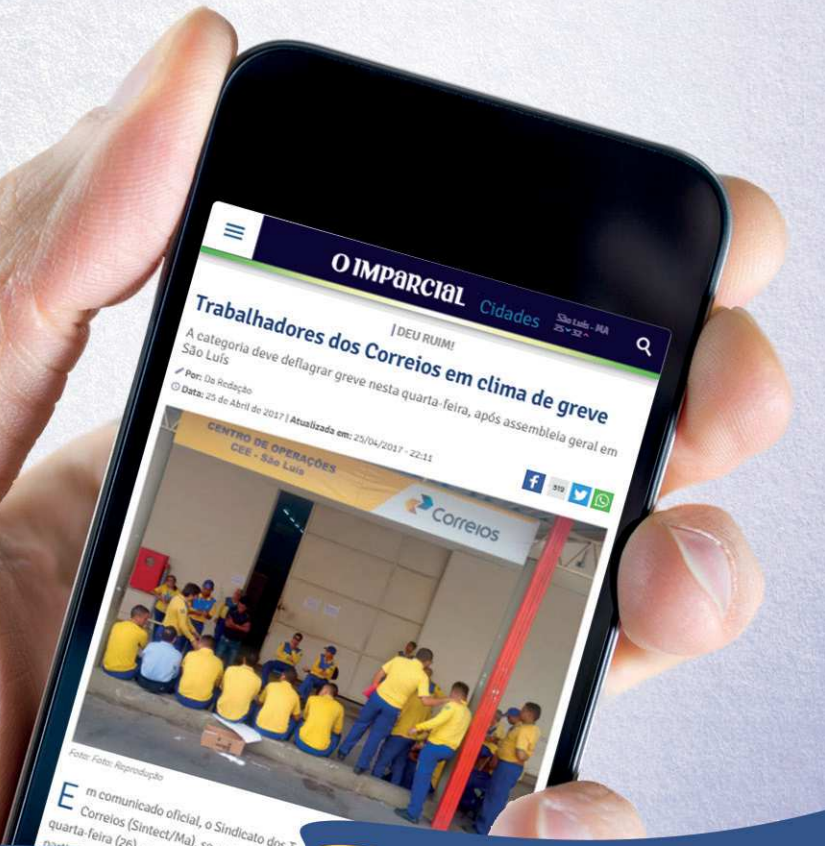
Timão goleia

O Corinthianse goleou por 3 a 0 a Ponte Preta no primeiro jogo das finais do Paulistão, que ficou com a mão na taça. Aos 13 minutos, Jô tocou para Romero, que devolveu o passe. De primeira, o camisa 7 serviu Rodriguinho dentro da área, que tirou de Aranha e marcou o primeiro gol do Corinthians. Aos 13 minutos do segundo tempo, Rodriguinho deu bela arrancada, e serviu Jadson, que bateu de primeira, sem chances de defesa para Aranha.

Depois do segundo gol, o jogo virou uma pelada. A Ponte, improdutiva. O Corinthians, calmo, com "dedo em V, cabelo ao vento, amor e flor". A tal tranquilidade entrou em contraste definitivo com a inoperância da Ponte aos 34: Fagner bateu lateral para Jô, mas a bola ficou solta na área e Rodriguinho é quem desviou de cabeça. "O novo sempre vem".

O Imparcial

Há 91 anos acompanhando a evolução para levar aos maranhenses a boa informação.



Homenagem da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís



A HISTÓRIA DA **INDÚSTRIA** NÃO PODERIA FICAR SÓ NA MEMÓRIA.

O Imparcial. Há 91 anos mostrando a evolução e competitividade da indústria maranhense. Parabéns!

Uma homenagem do Sistema FIEMA

VOTARAM A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA



VOTARAM A FAVOR DA TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES



NÃO QUIERAM RESPONDER SE SÃO CONTRA OU A FAVOR DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA



SÃO A FAVOR DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA



INDECISOS



CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Viva a luta dos trabalhadores!

Em 1º de maio, é comemorado o Dia dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Porém, infelizmente, este é mais um ano em que a classe, assim como a maioria da população, não tem o que comemorar. Afinal, além dos milhões de desempregados, o Governo Temer e esse Congresso Nacional – visto como um dos mais conservadores e mais corruptos da história – têm promovido um ataque feroz contra os brasileiros, através da Reforma da Previdência [que se aprovada, acabará, na prática, com a aposentadoria pública pelo INSS], da Reforma Trabalhista e do Projeto de Terceirização. Este último, por sinal, já foi aprovado, contando, inclusive, com voto favorável de nove deputados maranhenses, os quais, por meio de notas em jornais e outdoors, foram parabenizados pela FIEMA, federação que representa o patronato, no Maranhão. Neste momento, é cabível o questionamento. O que levaria a classe patronal a parabenizar os nobres deputados pela aprovação da terceirização sem limites? Com certeza, por tratar-se de interesse exclusivo do empresariado, pois a população maranhense, que – de fato – foi a responsável pela eleição desses parlamentares, foi às ruas na última sexta-feira, dia 28 de abril, para protestar contra essas medidas nefastas do Governo e do Congresso, que visam acabar com os direitos trabalhistas e com a aposentadoria do cidadão brasileiro. Por evidente, os bancários maranhenses, assim como outras categorias, não vão aceitar que políticos dessa estirpe, representantes do empresariado e não da vontade popular, arranquem direitos históricos dos trabalhadores, garantidos à custa de muitos empregos, lutas e vidas.

De acordo com matéria publicada no site Congresso em Foco (<http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/reforma-trabalhista-como-os-deputados-votaram/>), 12 dos 18 deputados federais maranhenses [Alberto Filho, Aluísio Mendes, André Fufuca, Cléber Verde, Hildo Rocha, João Marcelo, José Reinaldo, Júnior Marreca, Juscelino Filho, Pedro Fernandes, Victor Mendes e Waldir Maranhão], votaram pela aprovação da Reforma Trabalhista, na Câmara Federal, no dia 26/04/2017. Para completar, segundo o Placar da Previdência, ferramenta elaborada pelo site Esta-

dão (<http://infograficos.estadao.com.br/especiais/placar/votacao/economia/?id=KJpdG40RpG>), dos 18 parlamentares do Maranhão, dois são a favor, quatro estão indecisos e oito não quiseram se posicionar sobre a Reforma da Previdência. Até o fechamento desta matéria, as exceções ficavam por conta dos deputados Julião Amim, Rubens Pereira Júnior, Weverton Rocha e Zé Carlos, que já se declararam contrários a esse ataque à aposentadoria do brasileiro. Vale ressaltar, caro leitor, que votar a favor da Reforma Trabalhista significa colocar em risco férias, 13º salário, jornada de trabalho regulamentada, horas extras, FGTS, dentre outros direitos. Por sua vez, votar a favor da Reforma da Previdência significa aumentar a idade mínima e o tempo de contribuição para obter a aposentaria, requisitos que obrigarão o profissional a trabalhar até a morte, incluindo professores, servidores públicos e pessoas com deficiência. Para piorar a situação, como já mencionado, a terceirização sem limites foi aprovada, possibilitando jornadas maiores, salários menores, menos direitos, mais acidentes e mortes no trabalho. Um caos total. Ante o exposto, o Sindicato dos Bancários (SEEB-MA) vem a público expressar toda a indignação da categoria bancária e ressaltar, sobretudo, que políticos favoráveis aos ataques do Governo Temer não têm direito nem moral para decidir o futuro de milhões de brasileiros. Caso não se decidam ou insistam em votar a favor dessas reformas, em detrimento dos anseios da população, devem ser relegados ao ostracismo político nas próximas eleições, sem receber um voto sequer. Pela prisão dos corruptos e dos corruptores e por nenhum direito a menos, vamos continuar firmes na luta! Neste 1º de maio, viva a luta dos trabalhadores!



BANCÁRIOSMA
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO

Do impresso ao turismo maranhense

Antigo Palacete da Rua Afonso Pena, onde funcionou o jornal **O Imparcial** de 1967 a 1992 e que está sendo recuperado com recursos do PAC das cidades Históricas, será a futura sede da Secretaria Municipal de Turismo de São Luís

SAMARTONY MARTINS

FOTOS:HONÓRIO MOREIRA/O IMP/DA PRESS

O belo casarão cravado na antiga Rua Formosa, conhecida hoje como Rua Afonso Pena, construído pelo pai do político, escritor e jornalista Benedito Leite, em 1813, e que já foi colégio, hotel, sede de companhia de gás, clube familiar, cassino, escritório de advocacia, tribunal de justiça, tabelionato, loja de joias, locação para filmes e que também abrigou o complexo de comunicação dos Diários Associados, onde funcionou de 1967 a 1992 o jornal **O Imparcial**, será a futura sede da Secretaria Municipal de Turismo de São Luís. A informação foi confirmada pelo superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, Maurício Itapary.

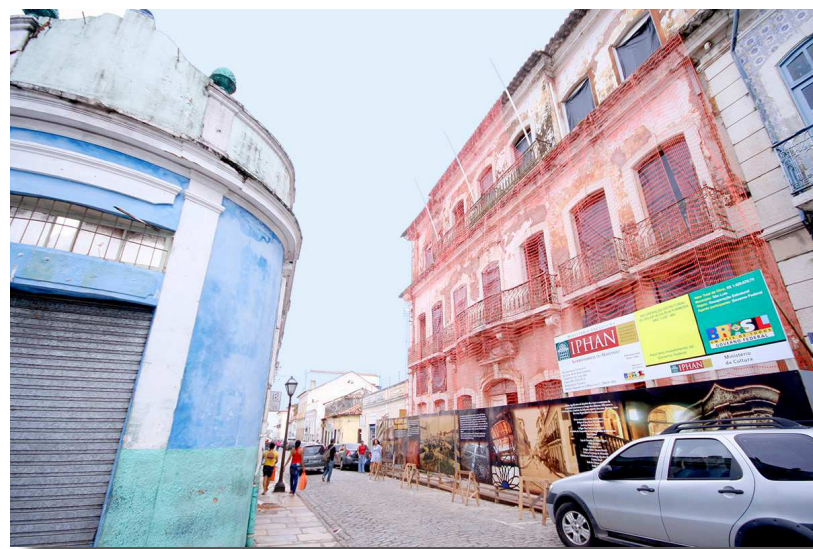
No térreo do antigo casarão que foi adquirido por Assis Chateaubriand, um dos maiores jornalistas, empresário e político, que se destacou como um dos homens públicos mais influentes do Brasil nas décadas de 1940 e 1960, funcionava o departamento comercial, o parque gráfico (linotipia e impressão) e a distribuição. Logo acima, funcionava a diretoria, redação, diagramação, composição a frio, arquivo, setor de documentação, tesouraria, laboratório fotográfico e laboratório fotomecânico. No terceiro piso funcionavam os setores financeiro e pessoal, e no último andar, o mirante. Hoje o prédio encontra-se em processo de restauração, gerenciada pelo Iphan-MA, em parceria com a prefeitura de São Luís. O casarão da Rua Formosa foi permutado com a prefeitura, na administração de Jackson Lago, pelo terreno da sede na Renascença II.

Em entrevista a **O Imparcial**, o superintendente do Iphan-MA, Maurício Itapary, explicou que o palacete recebeu obras de estruturação que foram conduzidas pelo Iphan-MA, em parceria com Prefeitura de São Luís. O superintendente do Iphan-MA disse ainda que o imóvel está passando por reforma e que o mesmo recebeu investimentos que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas que está realizando intervenções em um total de 44 prédios inseridos no conjunto arquitetônico do Centro Histórico de São Luís. Recebeu recurso de R\$ 133 milhões para o plano de ação pensado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com o governo do estado e a Prefeitura de São Luís, em que estão previstas 44 ações pela cidade. A previsão é de que o recurso seja aplicado em requalificação e obras de infraestrutura urbana, recuperação de monumentos, sítios históricos e patrimônio. "Realizamos na primeira fase na antiga sede de **O Imparcial** a obra estruturante para evitar o desmoronamento do prédio e preservando a sua



Obras entregues no Centro histórico

O Programa PAC – Cidades Históricas entregou em outubro de 2015 duas obras de restauração e reforma no Maranhão. A primeira é o sobrado da sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (Fapema). A segunda é a obra de reforma e adaptação do imóvel do anexo da Faculdade de História da Universidade Estadual do Maranhão (Uema). Ambas ficam na Rua Estrela e tiveram o investimento de mais de R\$ 2 milhões cada.



parte interna, sua fachada e suas esquadrias. Hoje a obra está bem mais avançada e esperamos em breve entregá-la", disse Maurício Itapary, explicando que 45% das obras de restauração do prédio já foram realizadas.

O superintendente do Iphan-MA acrescentou ainda que a antiga sede de **O Imparcial** é um dos mais importantes casarões tombados pelo patrimônio histórico por ainda preservar características originais da época em que foi construído em detalhes com pedra de lioz, que é um tipo raro de calcário que ocorre em Portugal, na região de Lisboa e seus arredores.



Realizamos na primeira fase na antiga sede de **O Imparcial** a obra estruturante para evitar o desmoronamento do prédio e preservando a sua parte interna, sua fachada e suas esquadrias

Maurício Itapary,

superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão

Segundo Raphael Pestana, coordenador técnico do Iphan, o antigo palacete da Rua Formosa passou por duas intervenções importantes, uma em 2003/2004 com obras de estabilização e consolidação, pois o prédio corria o risco de arruinação e em 2009 e 2010, onde aconteceu a segunda etapa das obras para preservação das esquadrias da fachada, da escada e de algumas paredes. "Estamos na fase de finalização da elaboração do projeto executivo de restauro e adaptação de uso do imóvel que está com toda a sua parte arquitetônica concluída, e que abrange a parte estrutural, elétrica, hidráulica, sanitária e de climatização. Mas ainda há os projetos complementares que precisam ser aprovados e, depois de aprovados, licitados para que possamos fazer a contratação da empresa para realização final da obra", explicou o coordenador técnico.

De acordo com dados do Iphan-MA, o centro histórico de São Luís reúne cerca de quatro mil imóveis que, remanescentes dos séculos XVIII e XIX, possuem proteção estadual e federal. Entre as edificações mais significativas, estão o Palácio dos Leões, a Catedral (antiga Igreja dos Jesuítas), o Convento das Mercês, a Casa das Minas, o Teatro Artur Azevedo, a Casa das Tulhas, a Fábrica de Cânhamo, a Igreja do Carmo, entre outras.



Somos mais de **50 mil empresas** no comércio do Maranhão
que empregam **150 mil trabalhadores**.
Somos **19 Sindicatos Patronais** que defendem os interesses dessas empresas
e, todos juntos, formamos uma **Fecomércio** que fomenta o progresso e valoriza o
trabalho dos maranhenses.

1º de maio | Dia do Trabalho

Homenagem da **Fecomércio** a todos os empresários, comerciantes e colaboradores do comércio.

Fecomércio MA





Do linotipo às redes sociais

Comemorando 91 anos de existência, **O Imparcial** mostra, ao longo de sua história, que acompanhou as revoluções tecnológicas da informação, podendo o leitor ter acesso ao seu conteúdo por meio do jornal impresso e das redes sociais

SAMARTONY MARTINS

Fundado em 1º de maio de 1926 pelo jornalista João Pires Ferreira, **O Imparcial** chega aos seus 91 anos moderno e interativo. O jornal, ao longo de suas nove décadas, conseguiu acompanhar as mudanças tecnológicas da informação, o que lhe permite fazer um jornalismo dinâmico, equilibrado.

Por sua redação passaram grandes nomes do jornalismo maranhense, como, por exemplo, Odylo Costa, filho, Ferreira Gullar, José Sarney, Rangel Cavalcanti, José Louzeiro, entre outros que conseguiram ajudar a edificar a sua trajetória histórica com suas produções jornalísticas. Segundo Pedro Batista Freire, diretor-presidente do Grupo **O Imparcial**, o jornal tem como marca o pioneirismo. Ele lembrou que **O Imparcial** foi o primeiro jornal a trocar a tipografia pela composição a chumbo em linotipo; usou

o teletipo (internacional, com tradução do inglês na Redação); o sistema de impressão offset, imagens por telefoto, texto por telex, e ao substituir a máquina de escrever pelo computador na redação. Depois implantamos o sistema de tricromia e, finalmente, a impressão em polí cromia num avançado equipamento em torre, com CTP na pré-impressão.

A primeira sede de **O Imparcial** foi na Avenida Magalhães de Almeida, nº 6, mudando em junho de 1928 para Rua Afonso Pena, nº 3. Em seguida, em outubro de 1930, mudava-se para mesma rua, nº 46, de onde saiu somente Associados no Maranhão, com os jornais e a Rádio Timbira. No ano de 1996, mudou-se para o bairro do São Francisco, à Avenida Castelo Branco, local de onde aguardou a construção de sua atual sede, localizada na Rua Assis Chateaubriand, no bairro Renascença

De acordo com Pedro Freire, desde a sua fundação, o

jornal **O Imparcial** sempre teve um perfil moderno para a época, buscando ser referência no jornalismo maranhense. Pedro Freire acrescentou que o jornal foi o primeiro a introduzir a linotipo no Maranhão, um aparelho de composição mecânica, já obsoleto, provido de teclas, caracteriza-se pela fundição e composição de caracteres formando linhas inteiras.

Ele lembrou que em 1974, o jornal aderiu à impressão off-set, que é um sistema de impressão indireta, a partir do princípio da litografia que, além de oferecer boa qualidade a custos compensadores, precisão na impressão em cores, perfeito registro, grandes tiragens com rapidez em uma única operação. Pedro Freire ressaltou que outro fato relevante ocorreu no início da década de 1970: a implantação do sistema de impressão offset. Em 1973, o jornal adquiriu a rotativa Goss Community, com capacidade para impressão de 20 mil exemplares/hora. Uma nova realidade para a imprensa. O outro destaque, segundo

Pedro Freire, foi a criação do Curso de Comunicação Social, que licenciou a primeira turma em 1974.

Pedro Freire acrescentou ainda que o jornal foi um dos primeiros veículos de comunicação impressa a aderir à fotocomposição eletrônica e à composição computadorizada. "**O Imparcial**, nesses 91 anos, tornou-se uma referência no jornalismo impresso desde quando o mesmo era comandado pelo advogado e jornalista José Pires de Saboya, que veio do Ceará para dirigir o jornal, em 1944, após ser adquirido de J. Peres pelo fundador dos Diários Associados, Assis Chateaubriand. Além do jornal impresso, o nosso leitor pode ter acesso às nossas informações por meio de nossas redes sociais. Isso mostra que o jornal está antenado com as mudanças tecnológicas que o mundo está passando", disse Pedro Freire.

O Imparcial, nesses 91 anos, tornou-se uma referência no jornalismo impresso desde quando o mesmo era comandado pelo advogado e jornalista José Pires de Saboya, que veio do Ceará para dirigir o jornal, em 1944, após ser adquirido de J. Peres, pelo fundador dos Diários Associados, Assis Chateaubriand. Além do jornal impresso, o nosso leitor pode ter acesso às nossas informações por meio de nossas redes sociais. Isso mostra que o jornal está antenado com as mudanças tecnológicas que o mundo está passando,

Pedro Freire,
diretor presidente de O Imparcial



1º DE MAIO. ESSE É UM DIREITO SEU E NINGUÉM TIRA.

UMA HOMENAGEM DA CANOPUS AO DIA DO TRABALHADOR.



Morre, aos 70 anos, Belchior

Nos últimos anos, o cantor e compositor ficou recluso, se ausentando dos palcos há mais de sete anos. Belchior morreu na madrugada deste domingo, mas as causas da morte ainda são desconhecidas

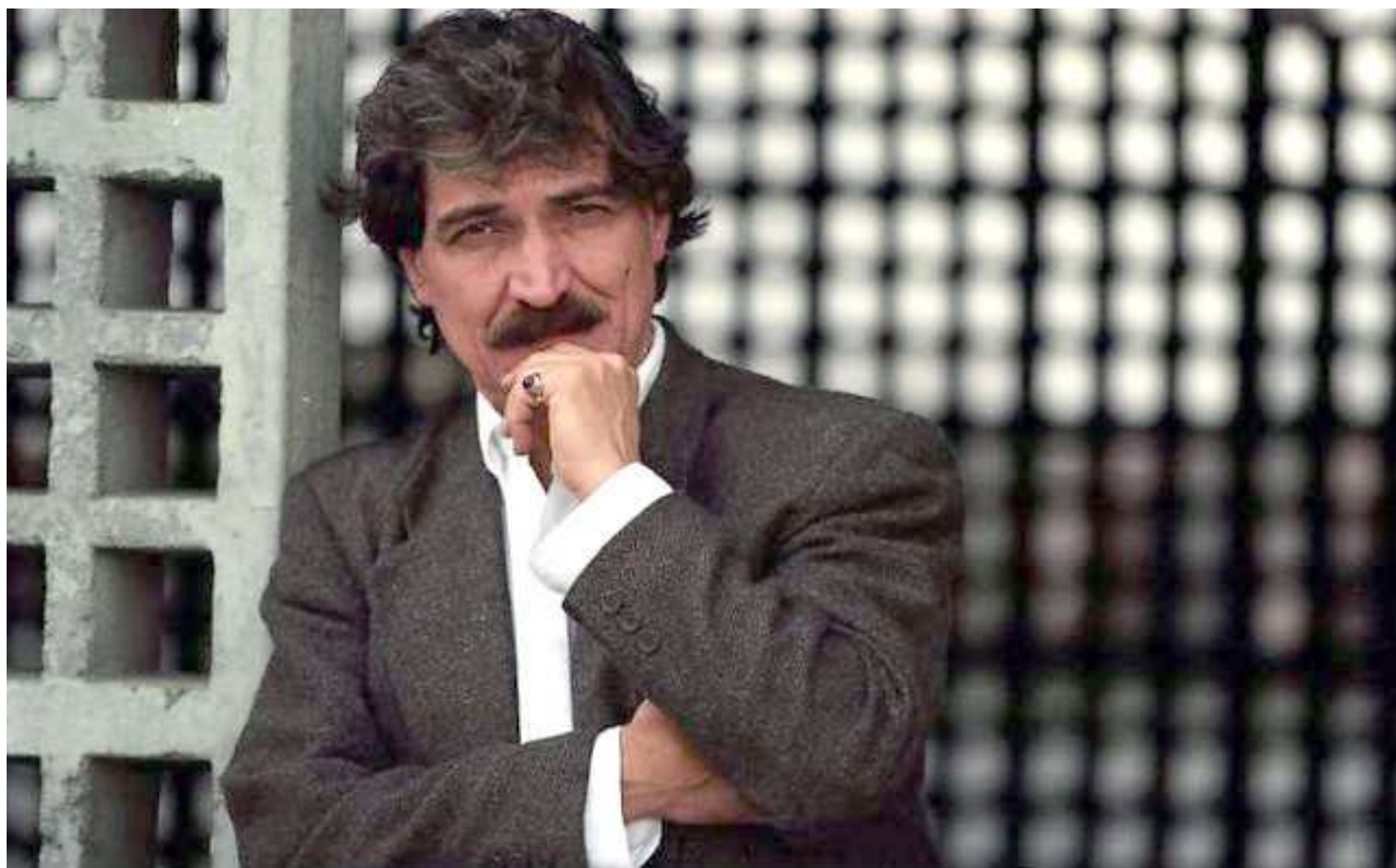
O cantor e compositor Belchior morreu, aos 70 anos, na madrugada deste domingo (30), em Santa Cruz do Rio Grande do Sul. A informação foi divulgada primeiramente pelo jornal cearense O Povo. De acordo com a publicação, o corpo do artista seguiria para o Ceará, onde seria sepultado ontem mesmo na cidade de Sobral.

Natural do Ceará, Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes fez fama nos anos 1970 com álbuns como *Alucinação* (1976). Só neste disco, estão clássicos como *Velha roupa colorida*, *Como nossos pais*, *A palo seco* e *Alucinação*. O músico é da mesma geração de outros artistas nordestinos como Raimundo Fagner, também cearense. Nos últimos anos, no entanto, Belchior ficou recluso, se ausentando dos palcos há mais de sete anos.

Em nota, Camilo Santana, governador do Ceará, lamentou a morte do artista. "O povo cearense enaltece sua história, agradece imensamente por tudo que fez e pelo legado que deixa para a arte do nosso Ceará e do Brasil", escreveu, em sua conta no Facebook. O governo decretou luto oficial de três dias.

Biografia

Nascido em 26 de outubro de 1946, Belchior era natural do Ceará e por muitos anos ficou conhecido somente por



Cantor fez muito sucesso nos anos de 1970 e nos últimos anos se afastou totalmente do palco, preferindo a reclusão no Rio Grande do Sul

lá. Em 1971 seus sucessos estouraram nacionalmente, após participar do IV Festival Universitário da MPB. Desde sempre, deixou claro que não fazia parte do "bloco dos contentes", expressão usada para se referir a pessoas que se deixavam abraçar pelo sistema. O país vivia sob a égide da ditadura militar e nos primeiros versos da letra ele cantava: "No centro da sala,

diante da mesa/ No fundo do prato, comida e tristeza/ A gente se olha/ Se toca e se cala...".

De Sobral, interior do Ceará, iniciou sua carreira ao se mudar para a capital, Fortaleza. Lá, teve contato com Fagner, Ednardo, Amelinha, Roger Rogério, Cirino, Teti e Amelinha. Assim, criaram um grupo batizado de Pessoal do Ceará.

No Bar do Anísio, reduto de artistas na praia do Mucuri-

pe (homônimo de uma canção dele em parceria com Fagner), mantinha contato com outros músicos que frequentemente se juntavam para compor e "fazer um som".

Fagner, morando em Brasília, venceu 1º Festival do Ceub em 1972, com a canção *Mucuripe*. Fagner fez questão de afirmar que a música era uma parceria dele com Belchior. O certo é que *Mucuripe* contribuiu

decisivamente para os dois se popularizarem nacionalmente.

Mas foi com a canção consagrada na voz de Elis Regina, *Como nossos pais*, que Belchior alcançou um patamar ainda mais alto na MPB. Ao todo, ele parte dessa vida deixando 18 álbuns para os fãs se lembrarem de sua obra para sempre. Desses, 12 são LPs e apenas seis CDs. O mais recente chama-se *Sempre*, gravado em 2009.

Paradeiro

Desde 2009, o compositor não fazia mais shows e quase não havia notícias sobre o que o "cantador de coisas do porão" estava fazendo. O último disco inédito foi lançado em 1993. Com pen-dências e dívidas, ele passou pelo Uruguai e estaria, segundo as últimas informações, no interior do Rio Grande do Sul se dedicando ainda a uma versão com linguagem popular da *Divina comédia*, de Dante Alighieri.

Famosos lamentam a morte de Belchior nas redes sociais

Diversos pessoas usaram as redes sociais para lamentar a morte de Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes. Belchior, como era conhecido o cantor. Entre os famosos, que prestaram homenagem a Belchior estão: Bruno Mazzeo, Eduardo Suplicy, Gregório Duvivier, Cynara menezes entre outros. O nome do artista já está entre os trending topics do twitter em primeiro lugar no Brasil e em segundo nos twitters mundiais.

Seja qual for sua profissão, a Ademi-MA lhe parabeniza e comemora como você esse dia, nosso dia, seu dia!

FELIZ DIA DO TRABALHADOR

O SISTEMA FAEMA/SENAR AGRADECE ÀQUELES QUE, DE SOL A SOL, GARANTEM A NOSSA MESA SEMPRE FARTA.

1º DE MAIO | PARABÉNS, PRODUTOR RURAL
DIA DO TRABALHO



Seja qual for sua profissão, a Ademi-MA lhe parabeniza e comemora como você esse dia, nosso dia, seu dia!

FELIZ DIA DO TRABALHADOR

ADEMI-MA ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO

<http://www.ademi-ma.org.br> • Instagram: @ademi.maranhão • Facebook: ademiMA

Pagar estacionamento com um toque

São Luís Shopping lança aplicativo para cliente pagar estacionamento pelo celular. Em um mundo completamente conectado, serviços via aplicativo mobile mostram ser uma mão na roda para qualquer consumidor

LUÍS FURTADO

Acessar internet pelo celular é um hábito que só ganha força com o passar do tempo. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 90% dos lares brasileiros acessam internet mobile. Por isso, o investimento de pequenos e grandes empresários nesse tipo de plataforma tem acontecido de uma maneira crescente.

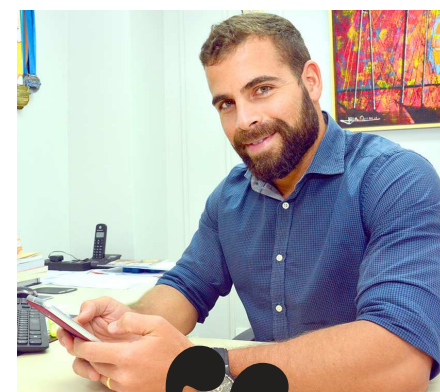
O estudante de Direito Adriano Sousa, por exemplo, aposta no download de aplicativos para facilitar a comunicação com amigos e familiares, por exemplo, e a tornar mais prático o relacionamento com operadoras de celular e lojas. "Tenho todo o tipo de aplicativo no meu celular. Desde os de entretenimento, redes sociais, até aplicativo de operadora de telefone, portal de notícia, loja de camisa, loja de livro, restaurante, delivery, de ouvir música, de agência de viagem, de banco, de tudo. Isso facilita muito a minha vida porque, na maioria das vezes, eu tenho a informação e o conteúdo na palma da minha mão", explica ele.

HONÓRIO MOREIRA/IMP.D.A.PRESS



SÃO LUÍS SHOPPING APOSTA NA TECNOLOGIA

Sabendo que a maior parte do público não é muito diferente de Adriano, o São Luís Shopping resolveu apostar na tecnologia mobile para facilitar a vida de quem visitar shopping. "O nosso foco é melhorar a experiência do consumidor. Por isso, a gente começou a pesquisar, fazer testes e lançamos o aplicativo do São Luís Shopping, onde a pessoa pode ter acesso a nossa lista de lojas, serviços, eventos, restaurantes, filmes em cartaz e várias outras funcionalidades", explica Igor Quartin, gerente de marketing do São Luís Shopping. Uma das vantagens citadas por Igor é a facilidade para o pagamento do estacionamento direto da tela do celular. "A gente sabe que se o cliente não pudesse pagar fila, ele não pegaria. Então, com o aplicativo do São Luís Shopping, ele vai cadastrar o cartão de crédito dele e pagar o estacionamento sem precisar passar em nenhum guichê, direto do celular", revelou, lembrando que entradas para sessões de cinema também poderão ser compradas pelo aplicativo. Adriano, personagem do início da matéria, ficou sabendo do lançamento do aplicativo durante uma visita ao shopping e, com a naturalidade de quem conhece bem aplicativos de todas as formas, deu um veredito. "Poder passar no shopping para fazer qualquer coisa e ter a tranquilidade de não precisar pagar uma fila ou ter que caminhar muito para chegar em um guichê, não tem preço. Foi uma boa ideia, vai facilitar muito", finalizou. Lançado há algumas semanas, o app já está disponível para download gratuito nos sistemas Android e iOS.



KARLOS GEROMY/IMP.D.A.PRESS

A gente sabe que se o cliente não pudesse pagar fila, ele não pegaria. Então, com o aplicativo do São Luís Shopping, ele vai cadastrar o cartão de crédito dele e pagar o estacionamento sem precisar passar em nenhum guichê, direto do celular

Igor Quartin,
gerente de marketing
do São Luís Shopping

O APLICATIVO PODE SER USADO PARA:

- Pagar estacionamento.
- Conferir o itinerário do cinema.
- Localizar as lojas disponíveis e seus detalhes.
- Ficar por dentro de eventos e novidades do shopping.

INFRAESTRUTURA

Mais educação na zona rural

A Escola Casa Familiar Rural de São Luís, localizada no Quebra Pote, foi totalmente reformada e vai garantir aos jovens estudantes um ambiente mais adequado, melhor equipado e com mais conforto para o estudo. As obras, realizadas pela Prefeitura de São Luís sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação (Semed), promoveram melhorias estruturais em todas as dependências do prédio. Em 15 anos de existência, esta é a primeira vez que a unidade é contemplada com reforma geral. As obras na unidade integram o projeto da gestão do prefeito Edivaldo que está reestruturando mais de 100 escolas da rede municipal de ensino.

Acompanhado de secretários municipais e autoridades políticas, o prefeito Edivaldo visitou a escola, no último sábado (29), para acompanhar os procedimentos finais da obra. "É uma prioridade nossa favorecer o desenvolvimento das ações na zona rural e com esta obra estimulamos a permanência dos jovens no campo, oferecendo formação em ambiente adequado e valorizando as famílias produtoras", reiterou o prefeito.

O titular da Semed, Moacir Feitosa, enfatizou a importância das obras para a qualidade



AGÊNCIA SÃO LUÍS/ DIVULGAÇÃO

Prefeito Edivaldo Holanda Júnior acompanhou de perto as obras finais da escola rural do Quebra Pote

e acesso das famílias às ações da escola. "A educação rural tem importante relação com o desenvolvimento da localidade, pois contribui, de maneira destacada, na formação dos jovens e para o fortalecimento das ações produtivas e sociais. Compromissado com essas comunidades, o prefeito Edivaldo promoveu as melhorias, sensível à demanda", disse o titular da Semed.

Na avaliação da diretora da

escola, Sâmara Viegas, estimular as comunidades agricultoras na busca de suas potencialidades é melhorar a qualidade de vida e desenvolver o espírito associativo. "Essa é a missão da nossa escola e com essas melhorias teremos todas as condições de cumpri-la, mantendo as oportunidades para as novas gerações", afirmou.

A escola recebeu serviços em toda a estrutura física, com recuperação da alvenaria, pintura

interna e externa; o ginásio foi reconstruído e ganhou passarela de acesso à escola; reconstrução dos banheiros; a sala da secretaria recebeu forro e divisórias; e a cozinha foi totalmente reformada. Outro benefício das obras é a segurança com a instalação de uma segunda portaria que servirá à comunidade. Assim, quem precisar utilizar a estrutura para alguma atividade, não vai interferir na rotina escolar.

ESTÍMULO PARA PRODUTORES

A produtora Maria Madalena Ferreira dos Santos, 43 anos, tem orgulho da escola onde estudam os seus dois filhos. Para ela, o ingresso dos jovens na educação específica para o campo é uma esperança de que a pequena produção da família possa se desenvolver. "Vejo que o ensino que é repassado para os alunos é diferenciado. Eu percebo nos meus filhos a paixão por tudo que estão aprendendo e pelas coisas do campo. Vejo que estão estimulados para melhorar a nossa produção. Isso me alegra", relatou. Criação de peixes e cultivo de frutas e hortaliças são a maior parte da produção do pequeno agricultor Celso Rodrigues, que sempre participa das formações oferecidas na Escola Casa Familiar Rural. Ele avalia a reforma como uma oportunidade para mais jovens se interessarem pelas atividades do campo. "Se tiver uma estrutura boa, o jovem vai gostar, vai se animar. Aqui eles passam a semana interagindo e quando chegam em casa já têm muita coisa para colocar em prática. É uma escola muito boa, que todo pai e mãe da zona rural quer que seu filho estude", disse ele.

METODOLOGIA APLICADA

A escola oferece educação integral aos cerca de 60 alunos hoje regularmente matriculados na unidade. Os conteúdos trabalhados nas aulas vão desde os ministrados na educação regular até atividades voltadas para o campo e para a agricultura familiar. O ciclo de atividades é fundamentado na metodologia educacional da pedagogia da alternância. O adolescente passa uma semana na escola e, em seguida, duas semanas na comunidade, compartilhando o conhecimento adquirido na escola e desenvolvendo a agricultura em sua própria casa. Toda a estrutura é garantida ao jovem estudante no semi-internato - são cinco refeições diárias, aulas durante todo o dia e espaço de descanso com dormitórios masculino e feminino. Equipes de professores promovem ainda visitas técnicas nas casas dos alunos para identificar suas vocações e promover a integração com as famílias. Os alunos são das comunidades rurais do bairro e entorno. "Criamos um vínculo com os alunos e seus familiares. É permanente o trabalho de integrar a comunidade escolar e a família tendo como objetivo a formação eficiente destes jovens", reitera a diretora Sâmara Viegas.

ECONOMIA

R\$81 milhões foram investidos no Anel da Soja

Para garantir o escoamento da produção de grãos e beneficiar mais de 150 mil pessoas, o governo do Maranhão avança na realização de uma das mais importantes obras rodoviárias do estado: o Anel da Soja. É um dos investimentos mais importantes já feitos no Sul do estado. Com 65,7 quilômetros de extensão - do trecho que liga a cidade de Balsas na Rodovia MA-140 ao entroncamento da Rodovia MA-007, no povoado Ouro -, a pavimentação beneficia também moradores dos municípios de Tasso Fragoso, Carolina, Riachão e Alto Parnaíba, devendo ser entregue à população até novembro deste ano.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), executora da obra, já concluiu os serviços de pavimentação, aplicação de meio-fio, drenagem superficial e outros serviços em 55,22 quilômetros, totalizando 84,05% de avanço físico da obra. Com investimento de R\$ 81.470.589,30 a entrega da obra é aguardada por moradores e produtores da região há mais de três décadas, como explica o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Maranhão (Aprosoja-MA), Antônio José Carlos Oliveira de Paula. "A obra é muito importante para nós. Antes dela, tínhamos que dar suporte para os caminhoneiros na estrada porque sempre que uma careta quebrava em função do mau estado da rodovia e ficava parada três, quatro

dias, o produtor perdia a produção, gerando prejuízo para todos", diz Oliveira de Paula. "Nós agradecemos muito ao Governo do Estado por finalmente entregar uma obra que já aguardávamos havia mais de 30 anos", destaca.

O produtor Antonius Phillipsen, que produz soja, arroz e milho, explica que antes da pavimentação da rodovia os produtores pagavam a contribuição de manutenção da estrada de acordo com o hectare produzido. Eram gastos, em média, R\$ 150 mil por mês para a contratação de motoniveladoras capazes de assegurar ao menos parte do escoamento da produção. "Sou da quarta geração de produtores e durante décadas nós nos reunimos, governo após governo, e todos prometiam a construção da estrada. Um dia cansamos e passamos a tirar dinheiro do nosso próprio bolso para pagar parte da manutenção. Eu pagava R\$ 1.700 todo mês", diz Phillipsen.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca, Márcio Honaiser, diz que a obra "é extremamente importante, por ser a via de escoamento de uma das principais áreas produtoras do Gerais de Balsas. É uma obra há muito esperada, por conta da necessidade da produção local sair do povoado, ir a Balsas e de lá acessar as BRs para chegar ao Porto do Itaqui e outros mercados", diz o secretário.



SECAP / DIVULGAÇÃO

Estrada do Anel da Soja no Sul recebeu pavimentação asfáltica